ANNO LXVI — NUMERO 257 — TERÇA-FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Estão reconhecidos os poderes dos deputados dos Estados de Minas Geraes, Parahyba, Alagôas, Pernambuco Sergipe, S. Paulo, Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, Districto Federal, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Paraná e Rio de Janeiro.

Do Estado da Bahia foram reconhecidos os poderes de 20, sendo adiado os dos diplomados Salvador, Aragão e Barão de Villa Viçosa.

BRUXELLAS, 9 de Novembro.

Foi nomeado ministro do interior e da instrucção publica o Dr. Mellot.

BERLIM, 9 de Novembro.

O parlamento foi convocado para 27 do corrente.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MONSTROS INVISIVEIS

POR

ARISTIDES ROGER

QUINTA PARTE

A organisação dos insectos

CAPITULO IX

A fibra de fio e o panno

(Continuação)

Estas glandulas teem conductores, que terminam em duas filas collocadas no labio inferior do insecto. Quando o liquido, depois de ter atravessado estas fileiras, chega ao contacto do ar, coagula se immediatamente, solidifica-se e toma a fórma filamentosa.

A lagarta trabalha então no seu casulo, fiando quasi sem interrupção, até o acabar completamente.

O fio, segregado desta sorte, chega ás vezes a mil e duzentos, ou mil e trezentos metros de comprimento.

Examinado pelo microscopio este fio, por muito delegado que seja, parece sempre formado de duas fibras parallelas, unidas e sustentadas por uma especie de gomma, que as faz unir uma a outra.

Apezar dos preparativos porque os faz passar a industria, reconhecem-se por estes caracteres em todos os tecidos de seda, revelando a lente de augmento, em todas as minudencias, a sua singularissima structura.

Um fio não menos notavel que o da seda, e que offerece, por outro lado, numerosos pontos de semelhança com este ultimo, é o fio segregado pelas aranhas.

Toda a gente sabe a habilidade com que estes industriosos animalculos se servem delle para tecer essas teias aereas, obras primas de elegancia e de ligeireza, que penduram na ramagem dos arbustos, ou que escondem nos cantos das nossas habitações.

As glandulas e os fios da aranha teem grande analogia com as do bicho de seda; mas em vez de estarem collocadas na parte anterior do corpo, como n'aquelles, occupam a parte inferior do abdomen.

A disposição das teias e a força dos fios variam consideravelmente, segundo as diversas especies de aranhas.

Tem-se calculado que dez mil fios segregados por uma aranha dos nossos climas apenas igualam a grossura de um cabello; emquanto que as teias de uma aranha do Mexico são bastantes fortes para prender passaros pequenos.

Ha muitos annos que se tem tratado de aproveitar os fios das aranhas; mas até hoje não têm sido satisfactorios os resultados offerecidos pelas experiencias feitas com este intuito.

Já em 1710 o sabio enthomologo Reamur investigava, por meio do calculo, quantas aranhas seriam necessarias para obter uma libra de seda, attingindo a enorme cifra de setecentos mil individuos!

Mas, antes delle, já se pensava nesta importante questão, e te[illegible] se chegado a fabricar com fios de aranha luvas, meias, e outras mindezas.

Um hespanhol, Raymundo Maria de Tremeyer, quiz nos fins do seculo dezoito, tentar estes ensaios de fiação, mas vio se obrigado a renuncial os, depois de algumas experiencias.

Actualmente muitos viajantes contam que, em certas regiões da America meridional, não é raro ver individuos trajando vestidos feitos de fios de aranha.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1890

Actos:

O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Nunes de Oliveira, do cargo de collector das rendas do Estado, no municipio de Olinda.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro de hoje datada, resolve nomear o cidadão Francisco de Figueiroa Faria para exercer o cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Olinda.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve nomear o cidadão Antonio Claudio Vieira de Moraes para o cargo de sub commissario da guarda local de S José do Egypto, em substituição de Felippe Pedro Cavalcante que não acceitou a nomeação.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve nomear para os lugares de 2.º e 3.º supplentes do juiz substituto da comarca de Limoeiro, na ordem em que vão collocados, os cidadãos José Cordeiro e capitão Manoel Simplicio Gonçalves, que prestarão o juramento do estylo no prazo de 15 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, o bacharel João Coimbra do cargo de membro da Intendencia Municipal do Rio Formoso.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve nomear o capitão Antonio Pontes Marinho e Claudio Cesar de Vasconcellos para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal de Limoeiro.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve exonerar o tenente coronel Manoel Guedes de Araujo Pereira do cargo de membro da Intendencia Municipal de Limoeiro.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve nomear o capitão José Alexandre Correia de Mello para exercer o cargo de membro da Intendencia Municipal de Cimbres, em substituição do major Satyro Ferreira Leite, que fica exonerado por ter sido nomeado commissario de policia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, attendendo ao que requereu João Rodrigues de Moura, e tendo em vista a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda prestada em officio de 16 do corrente n. 730, resolve, de accordo com os avisos do Ministerio da Guerra, de 29 de Agosto e 23 de Setembro ultimos, abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 9:213$120, á verba do § 27—Fardamento— daquelle ministerio, afim de occorrer ao pagamento de artigos de fardamento fornecidos pelo peticionario ao Arsenal de Guerra em Agosto ultimo.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado tendo em vista o que requereu o Dr. José Joaquim Seabra, lente da Faculdade de Direito do Recife e deputado ao Congresso Nacional pelo Estado da Bahia, de accordo com o § 6.º art. 5.º do decreto n 2884 de 1 de Fevereiro de 1862 e a ordem do Tribunal do Thesouro n. 310 de 17 de Agosto de 1886, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 600$000 para pagamento da ajuda de custo a que o mesmo tem direito.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto-vos para os devidos fins copia do telegramma de 16 do corrente mez pelo qual o Ministerio do Interior me autorisa a abrir o preciso credito para pagamento da ajuda de custo a que tem direito os senadores e deputados deste Estado.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 2 do corrente o bacharel Felippe Augusto Carneiro Campello deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de S. Bento, visto haver sido ultimamente removido para a de Itambé.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o promotor publico da comarca de Flores, bacharel Cicero Tercio Torres Tavares interrompeu o exercicio de seu cargo, por molestia, no dia 3 do corrente.

Na mesma data foi substituido interinamente pelo bacharel João Emiliano Lyra, nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—A Alexandre Sergio de Araujo mandai pagar a quantia de 700$000 constante do incluso certificado, a que tem direito como contractante da construcção de cinco casas de colonos no nucleo colonial Suassuna.

— Idem, idem a Thomaz Lins Caldas contractante de obras no nucleo colonial Suassuna, a quantia de 1:592$825 constante do incluso certificado que veio annexo ao officio do delegado da inspectoria geral das terras e colonisação de 7 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.— De conformidade com o decreto de 11 de Setembro do corrente anno mandai pagar a ajuda de custo a que tem direito o alferes do 14º batalhão de infantaria Alfredo Affonso do Rego Barros, que seguio em diligencia policial para a comarca de Goyanna.— Communicou-se ao commandante das armas

— Ao director geral de obras publicas.—Approvo a arrematação da obra de reparos da ponte do Tabiba, na estrada de Pau d'Alho e autoriso-vos a contractardes com o cidadão Niceas da Silva Gusmão nos termos da acta da sessão de 22 de Setembro ultimo annexa ao vosso officio n. 171 de 26.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Declaro vos, para os fins convenientes, que fica approvado o acto a que vos referistes em vosso officio n. 80, de 2 do corrente, relativamente ás providencias que adoptastes a respeito das casas commerciaes ahi existentes.

— Ao mesmo.—Fazei regressar, na primeira opportunidade, para a Casa de Detenção, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o réo Antonio Pereira da Silva, condemnado no termo de Gravatá, visto haver concluido a pena que lhe foi imposta.

Portarias:

O cidadão gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de proa até a Parahyba na segunda viagem deste mez aos portos do norte a Alexandrina Maria de Jesus, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem, idem para o presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Justiça, no vapor *Jacuhype*, que para ali tem de seguir amanhã, aos desordeiros de nomes Felippe Santiago Vianna, Pedro Pereira Netto, conhecido por Cadete, Diogo Francisco de Oliveira, conhecido por Diogo da Lapa, Domingos Ramos Constantino ou Coutinho, Antonio Lafayette, conhecido por Padeirinho e Manoel Ferreira.— Officiou se ao Dr. chefe de policia e ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, dê passagem de ida e volta em carro de 1ª classe, por conta do Estado da estação do Brum a de Páo d'Alho, ao commissario da guarda local nomeado para aquella cidade Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

— Idem, passagem com direito a bagagem da estação de Pao d'Alho a do Brum, ao alferes do extincto corpo de policia Arthur Ribeiro Roma, e a sua familia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagem de 1ª classe da estação de Cinco Pontas a de Palmares com escala pelas intermediarias ao engenheiro da repartição de Obras Publicas Francelino Americo de Albuquerque Mello, providenciando sobre a sua volta quando para isso se apresentar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagem de ida e volta em carro de 1ª classe por conta do Estado com direito a bagagem da estação das Cinco Pontas a da Escada, ao alferes do extincto corpo de policia Manoel do Nascimento Borges Leal, que se achava commandando e destacamento d'aquella cidade.

— Idem, idem, em carro de 2ª classe, igual destino, a uma praça do extincto corpo de policia que vai alli a serviço publico.

— Idem. idem, da estação de Cinco Pontas a de Una, a praça do extincto corpo de policia Francisco Antonio da Silva.

— Idem, passagem de ida da estação de Cinco Pontas a de Palmares a 5 praças do extincto corpo de policia que regressam para Quipapá, providenciando quanto ao transporte do fardamento que as mesmas conduzem.

— Idem, na estrada de ferro do sul, até Quipapá.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, manda communicar-vos para os fins convenientes que para o presidio de Fernando de Noronha seguem amanhã mais 8 presos, além dos de que tratou em officio de 15 do corrente.

— Idem ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao Dr. chefe de policia.—O desembargador Barão de Lucena governador do Estado, manda communicar-vos que providenciou sobre o transporte do sentenciado José Elias Coelho da Silva, deixando de fazel o quanto ao de nome Manoel da Paixão Ramos, por ter indeferido hoje o requerimento em que esse sentenciado solicitou sua transferencia para o presidio de Fernando de Noronha.

Assim fica respondido o vosso officio de 15 do corrente sob n. 2079.—Mandou-se transportar por conta do Ministerio da Justiça o referido sentenciado e expedio se ordem ao director do presidio para recebel-o.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, remetto vos, para ser entregue ao interessado copia da informação do juiz de direito do 2º districto criminal a respeito do sentenciado Francisco Tenorio dos Santos, que se acha recolhido a Casa de Detenção.

— Ao mesmo.—O desembargador Barão de Lucena governador do Estado, manda transmittir-vos, afim de ser entregue ao interessado, que se acha recolhido á Casa de Detenção, o requerimento do sentenciado Manoel Marinho de Pontes com a certidão por elle pedida relativa a sua condemnação.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual communicastes que o vapor *Maranhão* chegou dos portos do sul ás 6 horas da manhã e seguirá para os do norte hoje, ás 5 da tarde.—Communicou se á directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, manda communicar-vos que concedeu permissão ao conego Telesphoro de Paula Augusto, para remetter para o presidio de Fernando de Noronha com destino á respectiva capella um volume contendo grinaldas.

— Ao director engenheiro em chefe da estrada de ferro Paulo Affonso.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, vos envio em solução ao officio de 29 de Setembro um exemplar da planta d'este Estado, mandada imprimir pela delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação, e copiada da ultima carta corographica publicada pela repartição das Obras Publicas em 1883.

— Ao Dr. juiz municipal do Rio Formoso.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, communico-vos para fazerdes a notificação de que trata o decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, que em 30 de Setembro findo, foi removido o juiz de direito Manoel Joaquim dos Santos Patury, da comarca do Rio Formoso para a do Baixo Mearim, no Estado do Maranhão, sendo-lhe fixado o prazo de cinco mezes para assumir o exercicio.

— Ao juiz municipal do termo de S. Bento.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, communico vos para fazerdes a notificação de que trata o decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, que em 30 de Setembro findo, foi removido o juiz de direito Manoel Cabral de Mello, da comarca de S. Bento para a do Ingá, no Estado da Parahyba, sendo-lhe marcado o prazo de 4 mezes para assumir o exercicio.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Barreiros.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, communico vos, para fazerdes a notificação de accordo com o decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, constante do impresso aqui junto, que por decreto de 30 de setembro findo, foi removido o juiz de direito João Antunes Corrêa Lins Wanderley da comarca de Barreiros para a de S. Bernardo das Russas, no Estado do Ceará, sendo lhe fixado o prazo de cinco mezes para assumir o exercicio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, remetto-vos, para ser entregue ao interessado, o requerimento do sentenciado Caetano José Ribeiro, com a certidão por elle pedida relativa a liquidação da multa que lhe fôra imposta.

— Ao mesmo.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, manda communicar-vos que autorisou o conego Telesphoro de Paula Augusto a fazer transportar para esta capital um cavallo que possue n'esse presidio.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Tivemos hontem as seguintes noticias:

Capital Federal

Datas até 4 de Novembro:

Sobre o estado morbido do bispo diocesano escreveu o *Paiz* em 3:

« Infelizmente não melhorou o estado do Revm bispo diocesano Sr. D. Pedro de Lacerda.

« Não ha esperança na sciencia humana de salval-o.

« O nosso diocesano passou a madrugada de hontem relativamente calmo, mas durante o dia teve delirio, entoando psalmos e rezas e sem conhecer as pessoas que o rodeavam.

« A' noute teve novos accessos de dyspnéa, sendo-lhe feita uma injecção de cafeina.

« Durante todo o dia acudiram ao seminario de S. José centenas de pessoas a saber noticias do virtuoso prelado.

« Muitas confrarias, irmandades e ordens terceiras mandaram commissões especiaes visital-o.

« Todos os dignitarios do Illm. cabido da Sé fluminense têm se conservado á cabeceira do illustre enfermo, junto do qual tem sempre mostrado a mais devotada e solicita dedicação, o medico assistente Dr. Secioso ».

— Sob o titulo— O emprestimo interno de 1889, publicou o *Jornal do Commercio* de 3:

« Pelo telegramma do nosso correspondente de Paris, hontem publicado no *Jornal do Commercio*, vio-se que o Sr. Visconde de Ouro-Preto repellio a responsabilidade polo facto de terem sido realisadas em moeda corrente a 3ª, 4ª e 5ª entradas deste emprestimo: se o art. 4º do decreto que o autorisou estatuia que o capital fos se realisado em ouro, competia ao governo, diz elle exigir o pagamento nessa especie.

O Sr. ministro da fazenda na carta que nos dirigio hontem, e que publicamos em seguida, persiste, pelo contrario, em sustentar que seu governo só podia receber a especie que já achou ajustada e que o *Jornal Official* e o *Jornal do Commercio* publicando o decreto de 27 de Agosto de 1889 não fallaram de ouro ou de cambio a 27; e por conseguinte, não podia o actual governo exigir uma ou outra cousa.

Como bem informou o Sr. Barão do Rosario, não ha duvida que o publico entendeu que as entradas seriam realisadas em moeda corrente, tanto mais quanto já houvera um precedente identico.

Achamos, porém, que melhor dirigida seria esta interessante discussão, se aguardassemos as ponderações que o Sr. Visconde de Ouro Preto dignar se fazer depois que tiver lido por extenso a arguição do seu illustrado contendor, de que só póde ter noticia,—de certo imperfeita,—pelo telegrapho.

Eis a [illegible]:—« O telegramma do Sr. Affonso Celso não responde. á arguição concernente ao emprestimo de 1889. Antes a confirma, e, até, a aggrava, collocando a S. Exc. em flagrante alteração de factos officialmente documentados.

Quem ler a exposição preliminar ao decreto de resgate do emprestimo de 1889, não poderá deixar se illaquear um momento pelo tom desse telegramma.

Diz o Sr. Affonso Celso que recebeu apenas duas entradas do emprestimo em moeda corrente. que então valia ouro, e, « se as entradas posteriores foram realisadas depois da revolução em papel depreciado, onerando assim o thesouro, o *unico culpado é o governo, que. em violação do art. 4: não exigio ouro, ou papel ao cambio de 27* ».

Ora, a verdade está precisamente no contrario: se o governo revolucionario recebeu as ultimas entradas em papel depreciado, e exactament *porque nesses termos formulou o ministro Ouro-Preto o contrato com os subscriptores do emprestimo.*

De feito, na exposição de motivos de 6 de Outubro, as circumstancias, quaes as relatei escrupulosamente segundo os documentos existentes e accessiveis a quem os quizer verificar, tão claras são, que poderiam dispensar-me desta resposta, se não fosse o receio de que, por um equivoco bem possivel nesta subtil combinação de casualidades conspiradas em victimar o thesouro, o leitor desattento recebá invertida a imagem da realidade.

Ora vejamos. (E no que vou dizer não me afastarei um apice do que já disse).

O autographo archivado no thesouro e a collecção das leis estipulam, com effeito, as entradas em ouro, ou em papel ao cambio de 27.

Isso mesmo declarei-o eu explicitamente.

Mas sobre que base se contratou o emprestimo com os seus subscriptores?

Sobre o autographo imperial, occulto no thesouro?

Sobre a collecção das leis, impressa depois da operação no anno seguinte a ella?

Claro está que não.

A base do emprestimo é:

a versão publicada no *Diario Official*;

a versão estampada na imprensa do dia;

a versão transmittida pelos telegrammas e communicações escriptas do ministerio da fazenda para as provincias e para o estrangeiro.

São esses textos os que levam ao conhecimento do publico as condições em que o governo propõe e aceita a transacção; e, portanto, nelles é que se consigna a verdade do contrato, os direitos e obrigações reciprocas entre os contrahentes.

Pois bem:

no *Diario Official*, n. 236 (pag. 1. col. 2ª) de 28 de Agosto de 1889, que publicou o decreto n. 10,322, do dia anterior. estabelecendo os termos do emprestimo:

na imprensa da mesma data, que tambem os transcreveu *Jornal do Commercio* de 28 de Agosto de 1889, parte commercial, pag 4.ª, col. 2.ª);

nos telegrammas e communicações do Thesouro, registrados nos seus livros,

não existe a clausula do cambio a 27.

O art. 4.º, em todos elles, está redigido neste teor:

« As entradas do emprestimo realizar-se-hão pelo modo seguinte:

10 %, no acto da assignatura;

20 %, em 15 de Janeiro de 1890;

25 %, em 15 de Fevereiro;

20 %, em 7 de Abril. »

Eliminada assim, por artes do inimigo, essa clausula, ficou simplesmente, portanto, *a convenção das entradas em moeda corrente.*

Esse foi, pois, o ajuste pactuado com os subscriptores, que tendo contratado o emprestimo em moeda corrente, *sem cambio determinado*, não podiam ser constrangidos por um governo honesto a realizal-o ao cambio de 27, sob pretexto de que os textos publicados um anno depois na collecção das leis e furtados, no autographo imperial, aos olhos do publico sob o sigillo do Thesouro, consignavam essa estipulação, desconhecida aos mutuantes.

Seria pôr-lhes a faca aos peitos com a mais deslavada má fé; e o governo republicano não podia commetter esse assalto. O Estado não póde fazer o papel de esperto; e é por isto que subsidia ministros para e não deixarem collocar entre e seu credito e os seus interesses, como nesta operação o collocaram. Estabelecida uma tal alternativa, naturalmente os segundos hão de ser sacrificados ao primeiro, se a administração estiver confiada a homens de honra. A nação não é uma incapaz, a beneficio de quem, em materia de contractos, e para violal-os, possa um governo invocar a desidia ou a imprevidencia do seu ante essor.

O governo de 15 de Novembro cumprio, constrangido, o contracto subscripto em nome do Thesouro Nacional pelo governo de 7 de Junho.

Agora em confirmação do que acabo de expender, deixarei fallar a alta repartição. de que tenho a honra de ser chefe, narrando os factos, e firmando a intelligencia dos textos na questão.

São do Sr. Barão do Rosario, vice-presidente do Tribunal do Thesouro, os topicos que se vão ler. Esse eminente funccionario, modelo, a todos respeitos. das virtudes de sua profissão, não é suspeito. S. Exc. era *persona grata* ao ministerio passado, sem que aliás por isso desmerecesse jámais na confiança de seu successor.

Dizia-me, pois, o Sr Barão do Rosario, em informação que me ministrou, no principio de Outubro, instruida com todos os documentos comprobatorios:

« Examinando esta questão encontrei um deploravel engano, que convirá mais tarde corrigir.

« Quando se tratou do emprestimo de 1889, assentou-se primeiramente que as entradas se fizessem em ouro ou em papel ao cambio de 27.

« Mas, ao enviar-se o decreto á assignatura, reconheceu se que aquella decisão traria prejuizo ao Thesouro, estando o cambio a 27 1/4 com tendencia para alta.

« Reformou se o decreto.

« Mas por engano do gabinete foi a assignatura o acto não alterado.

« *Entretanto publicou se no* Diario Official, *no* Jornal do Commercio *o decreto reformado, e por esse se fez a subscripção do emprestimo* e se effectuaram as entradas.

« Mas a collecção publica a primitiva minuta.

« Assim o titulo e a collecção exigem as entradas em ouro e em moeda corrente ao cambio de 27.

« Os jornaes do dia, os telegrammas e mais papeis *que serviram para a subscripção e mais termos da operação, autorisam as entradas em moeda corrente*

« *Estes são os validos*, em meu entender, e convêm declarar se mais tarde que se deu aquelle equivoco: *não houve, quando se lançou o emprestimo, outra idéa* »

Em outra communicação, que me endereçou em 16 de Outubro, insistindo ao mesmo asserto, escrevia me S. Exc., alludindo ao prejuizo do Thesouro.

« Permitta me V. Exc. que de novo assegure que *essa differença não era exigivel: o contracto com o subscriptor* ou o que os inglezes chamam *prospecto, foi o publicado nas folhas do dia.* »

Recebendo, pois as ultimas entradas em papel limitei me a executar o contracto, que o Sr. Affonso Celso assignou. A responsabilidade da lesão causada ao Thesouro é, portanto, exclusivamente do ex ministro da fazenda.

E, em caso tão grave, não se póde deixar de extranhar o profundo desmemoriamento que a sua contestação revela.

Agora, não posso deixar passar sem reparo uma confissão, que escapou ao Sr. Visconde de Ouro Preto.

Segundo a versão, que S. Exc. nos apresenta do emprestimo que tratou, o governo ter se-hia reservado nelle o direito de pagar-se em ouro, quanto o cambio descesse, e recusar o ouro quando o cambio subisse, de regeitar o papel sob o cambio baixo do par e exigir papel com o cambio acima do par. Assim se, emquanto persistio a alta além do par, os mutuantes nos viessem trazer moeda esterlina, o thesouro tinha que exigir lhes ainda a quebra em papel; mas, se o valor da moeda descesse aquem daquelle nivel, o papel devia pelo contrario, reforçar-se com a differença supplementar do ouro. isto é, a taxa legal da moeda só existiria, nessa transacção, a favor do estado. O direito dos subscriptores, nesse caso, seria representado por zero.

Não posso comprehender a legitimidade de semelhante negocio, de duas medidas, cuja nimia astucia me parece envolveria a preconisação formal da usura em proveito do governo. A Republica não pode aceitar a solidariedade de taes tradições. Rio, 2 de Novembro de 1890. - *Ruy Barbosa.*

Estado do Espirito Santo

No *Paiz* do Rio de Janeiro encontramos o seguinte resumo do projecto de constituição deste Estado:

A constituição do Estado do Espirito Santo, organisada pelo Dr. Muniz Freire, deputado ao congresso, e pelos cidadãos Dr. Horacio Costa, chefe de Policia do Estado, e Manoel Augusto da Silveira. habil advogado da Victoria, é um trabalho singelo e conciso, mas traçado sobre os moldes scientificos da orientação moderna.

E' dividida em tres partes: na 1ª são estabelecidos os principios basicos da communhão, relativos á sua propria vida organica e as dependencias do Estado para com a nação, como membro confederado desta; na 2. são descriminadas a acção politica geral e a local, representadas pelo Estado e pelo municipio; na 3ª prove se aos meis praticos dessa acção pelas rendas e despezas publicas.

A acção politica geral, consubstanciada no Estado, tem por orgão o congresso representativo, o governador e a magistratura.

O congresso compor-se-ha de 30 deputados, terá periodo legislativo de 3 annos. e será eleito por voto directo de toda a população eleitoral. Cada chapa conterá 20 nomes.

A sua funcção será puramente orçamentaria: crear e fiscalisar o imposto, sem ingerir-se na organisação dos serviços, cuja utilidade houver decretado.

O governador será eleito de 4 em 4 annos, por maioria absoluta de votos.

E' mister certo tempo de residencia no Estado como condição de elegibilidade.

Só poderá ser reeleito se houver resignado o cargo um anno antes pelo menos, ou se o mandato for reiterado por 4/5 da população eleitoral.

Ao governador compete a organisação de todos os ramos da administração, a regulamentação e execução dos actos do congresso, a promoção do bem geral do Estado. Só depende do congresso quanto a decretação das verbas; dentro destas agirá livremente. Poderá recusar execução aos actos do congresso quando invadirem sua competencia, reenviando-lh'os para serem modificados ou respeitados.

Esses conflictos de jurisdicções, que serão raros, porque estas se acham perfeitamente delimitadas, poderão ser submettidos á decisão da assembléa geral da magistratura do Estado, especialmente convocada pelo seu chefe.

O governador superintende á manutenção da ordem e da segurança publica, nomeando e demittindo livremente o presidente do governo policial, que a seu turno delegará as suas funcções em cada municipio a pessoa de sua confiança.

Esta por sua vez as subdelegará pelos burgos (nome que terão as sédes da pequeno população concentrada.)

A magistratura será completamente independente dos outros orgãos da acção do Estado. Haverá duas instancias. A 1ª será a das comarcas com os juizes de direito, e a 2ª de uma côrte de justiça com cinco ministros. As comarcas serão classificadas em duas entrancias.

Os juizes de direito processarão e julgarão todos os effeitos.

Todo o accesso será por antiguidade. Os juizes de 1ª instancia serão nomeados pela côrte de justiça, á qual tambem cumpre providenciar sobre as temporarias, impedimentos, accumulo de serviço etc., nomeando substituto para cada caso

Os magistrados e tabelliães não receberão emolumentos. Estes serão contados e reverterão para o Estado.

Dar-se ha revista, sendo impetrada, quando a decisão não houver sido unanime. Para esse fim toda a magistratura se reunirá em assembléa uma vez por anno, e concedida a revista, a maioria vencedora se constituirá em commissão de julgamento para proferir a nova decisão.

A primeira nomeação da côrte sera feita pelo governador. Ella a seu turno fará immediatamente todos os provimentos da 1ª instancia, aproveitando quanto possivel os juizes actuaes.

E' abolido o privilegio academico para a entrada na magistratura.

Os orgãos da acção municipal serão os governadores municipaes, eleitos por eleitores especiaes.

E' amplamente garantida a autonomia municipal. Os governadores só poderão ser suspensos ou demittidos por sentença, e administrarão sem superintendencia alguma os negocios municipaes.

Dos assumptos que interessam particularmente a vida local apenas passam para a autoridade do estado, a instrucção primaria, a immigração, as estradas de ferro de tracção a vapor e a navegação inter-municipal.

Essa excepção é aberta por motivos de alta conveniencia publica, de que só o Estado pode ser juiz. como fiscal dos interesses geraes.

As rendas e despezas geraes e municipaes estão perfeitamente descriminadas.

As fontes principaes da renda geral são—o imposto de exportação. o de transmissão de propriedade, as custas dos juizes e tabelliães e o forense (sobre litigios). Com a somma delles (abolido o imposto federal sobre a exportação) o orçamento do Espirito Santo attingirá a 1.200 contos de réis. Ficarão cobertos os velhos e novos serviços, e ficará uma margem de 600 contos para garantias de juros a vias ferreas, emprestimo para a emigração, etc.

As municipalidades ficarão tambem largamente dotadas. Pertencerão ao seu orçamento todos os impostos de industria e profissão, a decima urbana, etc.

São inaccumulaveis o imposto geral e o municipal.

O congresso que deve approvar a constituição será convocado para 25 de Março, A eleição será feita até 10 de Fevereiro; nessa 1ª eleição cada chapa conterá tantos nomes quantos são os deputados (30).

Não haverá incompatibilidades.

O congresso elegerá o governador e cinco vice-governadores para o primeiro periodo governamental, e depois votará o orçamento para 1891, pelo tempo que lhe aproveitar.

Serão nomeadas onze commissões para organisarem todos os serviços publicos, de modo que approvada a constituição, entre o Estado em vida perfeitamente regularisada.

Essas commissões são de—organisação administrativa, organisação judicial organisação policial, fórma processual, civil e commercial, idem criminal, instrucção publica, ministerio publico, uso imprensa, processo fiscal, processo eleitoral e organisação municipal.

São estes os traços geraes da constituição espirito santense, que por estes dias deve ser promulgada em parte e publicada na imprensa da capital do Estado.

Estado da Bahia

Datas até 7 de Novembro:

Foi marcado o dia 5 de Fevereiro vindouro para se proceder no Estado á eleição de 21 senadores e 42 deputados que devem constituir o respectivo corpo legislativo, cuja abertura em assembléa geral terá lugar á 20 de Março seguinte.

— Por acto de 31 de Outubro foram organisadas as repartições da secretaria da assembléa e do senado do Estado, sendo aproveitados os empregados da extincta assembléa provincial, os quaes foram divididos entre as duas secretarias.

Os empregados vencerão os mesmos ordenados que percebiam os empregados da antiga assembléa, e os novos nomeados para preencher os lugares vagos, só entrarão em exercicio em Fevereiro vindouro.

— Sobre a reunião do directorio do Partido Nacional escreveu o *Diario de Noticias* de 5.

« Consta nos que entre outras deliberações foram assentadas as seguintes:

« Pleitear as eleições de deputados e senadores do Estado, apresentando uma lista com dous terços dos candidatos, deixando o outro terço á escolha do eleitorado;

« Dirigir uma mensagem ao generalissimo Deodoro, pedindo completa liberdade de votação sendo portador desta mensagem o Sr. conselheiro Saraiva:

« Ficar o directorio autorisado a formar as respectivas chapas;

« Ficar o directorio autorisado a formular um projecto de eleição para governador do Estado para ser apresentado ao congresso, de accordo com a constituição organisada pelo conselheiro Luiz Antonio, antes das modificações feitas quando decretada.»

— Preparavam se festas para solemnizar o 1º anniversario da Republica.

FINANÇAS E COMMERCIO

Acha-se em via de organisação no Rio de Janeiro uma importante companhia denominada —Companhia Industrial de Instrumentos de Engenharia, Nautica e Optica, com o capital de 600:00$, dividido em 3,000 acções do valor de 200$000

Para esse fim montará officinas com os machinismos mais aperfeiçoados, fundando entre nós uma industria inteiramente nova e que cada vez promette encontrar mais lucrativas applicações, attendendo ao progresso da engenharia brazileira.

São seus encorporadores os Srs. Dr. Pedro da Cunha Beltrão, Carlos Tavares de Mattos e Aureliano de Souza Nogueira da Gama.

O capital necessario acha-se já subscripto.

*

A ruptura de relações commerciaes entre a Italia e a França desenvolveu a corrente commercial entre a Italia e a Suissa. A média que era em 1886-87 inferior a 9 milhões, em 1888 elevou se a 214 e em 1889 a 229 1/2.

A seda que exportara a Suissa em 1886 foi 52,369.000 francos, em 1889 attingio pouco mais ou menos. 174,596.000 francos, ou um augmento de mais de 122 milhões.

A exportação de gados que em 1886 foi no valor de 5,439.000 francos, subio de quasi 15 milhões; vinhos, azeites, etc., de 6,370.000, subio a 13,044.000 francos em 1889.

*

Consta que brevemente será inaugurada a linha telegraphica de Goyaz á capital.

Já se acham promptas as estações de Morrinhos, Monte Alegre, Goyaz, Allemão e Uberaba.

*

Em Bucharest trata o director do Banco de Dresde da conversão da divida romaica.

A operação será confiada a um syndicato composto d'aquelle Banco e do Banco da Allemanha e do Banco de Darmstadt.

*

Sob a denominação de «Companhia Brazileira de Cultura Intensiva», está definitivamente organisada na capital federal uma grande companhia, que vem operar a mais completa e salutar revolução na nossa tão atrazada, quão definhante agricultura.

Propõe-se a empregar os adiantados e economicos recursos da irrigação, da drainagem e dos adubos chimicos, processos esses, que por si constituem a grande base da economia rural.

O agricultor póde hoje convencer se de que a sua terra tem o seu justo valor. que a terra cançada não existe, que a successiva derribada das mattas a cata da terra virgem pelo depauperamento das que já deram de si productos, é se não um crime de lesa-natureza, uma grande falta diante da sciencia agricola.

Pelos seus prospectos serão em breve melhor conhecidos os seus intuitos e os nomes que consta nos, se porão á frente da idéa, são de si garantia do mais futuroso exito.

Que o governo, hoje tão bem intencionado, saiba escudar, como tem feito, á iniciativa social nos grandes emprehendimentos e o paiz multiplique os applausos a que fazem jus as boas idéas.

*

Nestes ultimos tempos tem-se ido contrahindo aos poucos e insidiosamente, o valor de quasi todos os titulos na praça de Londres, sendo a differença muito maior do que parecerá aos que não fizerem a comparação.

Na ultima liquidação da Bolsa, um observador attento poderia ter visto que era muito minguada a margem de segurança, e que com pouco poderia ter-se declarado, se não um *crash*, um tombo geral, ao menos um estado agudo de subcrise com consequencias muito sérias.

Notando esta situação desagradavel, o *Economist* comparara os preços actuaes de alguns dos principaes titulos com os preços mais altos deste anno, e com os mais baixos de 1889. Assim, o preço infimo dos consolidados em 1889 foi de 96, e o mais alto este anno tem sido de 98 3/4; entretanto a 4 de Outubro a cotação era de 94 13/16.

O preço actual das principaes estradas inglezas é, segundo esta tabella, inferior, em todos os casos, ás cotações mais altas deste anno e só em alguns casos excede aos preços infimos de 1889.

Das columnas dos titulos estrangeiros extrahimos ições curiosas.

O emprestimo de 4 por cento argentino que neste mesmo anno já foi cotado a 83 1/2 estava a 73 ex dividendo e as cedulas da serie B cahiram de já bem baixa cotação de 50 a 38 O emprestimo de 6 por cento de Buenos Ayres (provincia) que em 1889 nunca estivera abaixo de 98, está a 88, o de 6 por cento de Cordova está a 71, o de Entre Rios, tambem de 6 por cento, a 83, e o de Tucuman, do mesmo typo, a 79.

Voltando agora para o nosso paiz, vemos que o emprestimo de 4 1/2 por cento de 1888 pelo

Economist tomado como padrão, e que em 1889, em consequencia da revolução, desceu por alguns dias a 80, já subio este anno a 93 3/4 e estava a 90 ex-dividendo, o que é quasi o mesmo preço.

Os do Uruguay, que em 1889 chegaram a 78, estão a 63 1/2.

Os egypcios, os gregos, os portuguezes, subiram consideravelmente.

Não póde deixar de nos ser muito agradavel esta comparação.

Se os proprios consolidados inglezes, que tendo galgado em 1890 o preço de 98 3/4 cahiram a perto de 95 em Outubro proximo passado, o Brazil faz esplendida figura conservando-se firme, entre 92 3/4 e 90 ex-dividendo, e isto quando não está ainda definitivamente constituido o seu governo.

REVISTA DIARIA

Quinze de Novembro—Sabbado proximo é o primeiro anniversario da gloriosa revolução que uniformisou as instituições do continente americano, cregindo a Republica no Brazil sem effusão de sangue e como consagração da consciencia nacional.

Este facto auspicioso que se produzio pela forma original em que se elle deu, será no seu primeiro anniversario commemorado de um extremo a outro do Brazil com a solemnidade e patriotica expansão que lhe são devidas.

Festa intima e propriamente da familia brazileira, todos os seus membros a ella se associarão pressurosos; e não faltarão com o seu concurso para tornal-a mais brilhante e expressiva dos sentimentos despertados pelo facto que a aurora de sabbado relembra ao patriota.

Em nossa cidade, consoantes com taes sentimentos, preparam se grandes manifestações de jubilo publico; e convem que toda a população por seu turno se associe a esse movimento, ja concorrendo á essas festas, ja illuminando suas habitações, afim de tornar mais imponente por uma illuminação geral essas festas, cuja execução acrisola o patriotismo e tem o fim de torna, presente um feito de consequencias beneficas que se experimentam.

Maciel Pinheiro—Conforme noticiamos realisou-se ante hontem a romaria com que os amigos do desditoso chefe do partido Republicano Maciel Pinheiro com memoraram o 1° anniversario do seu infausto passamento.

A's 4 1/2 horas da tarde reunidos no jardim, cujo titulo é o nome glorioso d'esse inolvidavel cidadão, o Dr. chefe de policia, uma commissão da Intendencia Municipal, os membros da directoria e socios do *Club 22 de Julho*, do *Club Republicano Frei Caneca*, commissões dos Club Republicanos da *Boa Vista*, de *Belém*, da *Capunga*, de *Olinda*, *Martins Junior* e *Luso Pernambucano*, representantes da digna *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, da imprensa, academia e outras classes sociaes, foi organisada a romaria, indo na frente a banda musical do Arsenal de Guerra, que executou diversas marchas funebres e logo pós a directoria do referido Club 22 de Julho conduzindo uma riquissima capella de flores artificiaes, e os intendentes Drs. Silvino Cavalcante e Balthazar da Silveira, coronel Faustino de Britto e Sr. Walfredo de Medeiros, que em nome da corporação de que fazem parte levavam uma primorossissima corôa para ser deposta no tumulo do eminente patriota.

A sua sepultura está coberta de crepe e ornada de diversas inscripções d'entre as quaes distacamos as seguintes:—« Deus acompanhe o peregrino audaz; — Nasceu a 11 de Dezembro de 1839; voltou do Paraguay em 1866: Formou se em 1867; Juiz de Direito de Imperatriz em 1876; Juiz de Direito de Taquaretinga em 1880: Juiz de Direito de Timbaúba em 1882; Removido para comarca de Breves (Pará) em 1886; Campanha Abolicionista em 1887; Primeiro Congresso Republicano em 1888; Fundação do *Norte* em 1° de Junho de 1889.»

Depostas as capellas no tumulo pronunciaram sentidissimo discursos os Drs. Martins Junior, Silvino Cavalcante (em nome da Intendencia e Acauã Ribeiro José Braziliano e o orador da Sociedade Gonçalves Dias.

N'essa occasião uma commissão do Club Republicano Frei Caneca distribuio pelos circumstantes o jornal especial de que ja demos noticia, mediante uma contribuição cujo producto liquido reverterá em beneficio dos filhos do digno cidadão ante cuja memoria mais uma vez nos curvamos.

Bernardo Santos—Um luctador pela vida que reclina se nos braços da morte e desapparece da scena da vida; e ainda assim nessa transição não é o mais infeliz, por que quando se lhe fecham as dores terrenas abrem-se para a mãe octogenaria que lhe sobrevive a via dolorosa da perda irreparavel que soffreu e das difficuldades materiaes de existencia, que aquelle luctuoso facto, ora lhe cria.

Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos que deixou de existir no domingo ultimo, era uma alma grande; e o seu passar pela vida foi um compendio de tudo que torna o homem recommendavel e dignifica a personalidade humana em todas as suas relações.

Bem moço constituio se o chefe de sua familia e sem nunca ter querido casar se por essa mesma razão, devotava se aos deveres que decorriam de tal condição com o fervor de um extremado crente; e sua respeitavel mãe era para elle um verdadeira adoração, como lhe era uma religião a familia. Dotado de bom coração, o seu tracto, fino e delicado era a emanação dessa qualidade que se diffundia sobre todas as suas relações, conquistando lhe affeições geraes, que foi o ambiente em que gyrou sempre toda a sua vida.

Entrando para o funccionalismo publico por meio de concurso no Thesouro deste Estado ahi exercia ha annos o lugar de chefe de secção sendo como empregado uma real especialidade pelas suas aptidões technicas, por sua dedicação exemplar ao serviço, por sua inteireza no cumprimento de deveres, e ainda por sua estimavel urbanidade para com os companheiros e as partes que traziam negocios daquella Repartição.

E' esta uma feição sympathica que todos lhe reconheciam e nelle estimavam como uma preciosidade credora de acatamento.

E' a este culto ao dever, que para elle tinha todas as attracções, ligaram-se os seus incommodos.

Os esforços ingentes para não falhar á conducta que se traçara no desempenho de suas funcções, abalaram-lhe a saude, e não ha pouco e pouco insinuou se a morte, que em curto espaço roubou-o á existencia, creando á familia uma consternação immensa e aos amigos e concidadãos uma recordação que se não apagará jamais porque a virtude é immortal, e Bernardo Santos era um homem de virtudes

Quem traça estas linhas conheceu-o muito de perto. Teve um largo tempo de apreciar o quer como particular, quer como homem publico; e sempre o vio como o *homo impavidus* no seu caminho de vida; e portanto tem razão para essa affirmação, que assim não se caracterisa de mera officialidade, mesmo porque si, na phrase de Voltaire, deram se attenções aos vivos, dos mortos cumpre-se dizer a verdade e tão somente a verdade.

O cadaver de Bernardo Santos foi no mesmo domingo a tarde dado á sepultura no cemiterio de Santo Amaro; e o respectivo sahimento teve lugar da casa em que residira a rua do Conde da Boa-Vista, acompanhado de crescido numero de amigos, que lhe renderam este ultimo obsequio.

Ao descer o corpo á sepultura o contador do Thesouraria do Estado, Dr. Antonio Pernambuco, dirigio algumas palavras em rememoração do que foi alma que animava aquelle corpo alli inerte, gracdemente impressionando a todos as palavras sem cultura, mas impressas de sentimento que após dirigio tambem um libello do finado

A' respeitavel senhora que ora curte tão acerbas dores, a mãi querida, cujo nome foi a ultima palavra do martyr do dever ao soltar o ultimo suspiro de vida, só podemos neste transe angustioso offerecer lhe a flor do evangelho—a resignação—como expressão do nosso sincero sentimento, e a sua familia os nossos pezames.

Vapor Maranhão—Por communicação que nos dirigiram os agentes do Lloyd Brazileiro neste Estado, sabemos que este vapor, tendo hontem attingido o porto do Ceará, d'onde regressará hoje para o sul, deve aqui chegar no dia 14 do corrente.

Club dos [illegible]—Este club carnavalesco chegou a constituir a sua nova directoria pela seguinte fórma:

Presidente—Felippe Nery.
Vice presidente—Eduardo Soares.
1° secretario—Ernesto de Almeida.
2° secretario—Argemiro Diniz.
Orador—Antonio Damião.
Thesoureiro—Honorato de Mello.
Procuradores—João Evangelista e Manoel do Nascimento.

Feriado de 10 de Novembro—Em consequencia de ter sido declarado feriado neste Estado o dia de hontem, conservaram-se fechadas todas as repartições publicas, federaes e locaes, bem como os bancos e uma parte das casas commerciaes, hasteando os edificios publicos o pavilhão nacional.

Club Federal—Communicaram nos:

« Reuniram-se antehontem na casa de residencia do cidadão Augusto Gonçalves da Silva diversos cidadãos eleitores e resolveram fundar um club que tem por fim sustentar a bandeira da verdadeira federação.

« Para a confecção dos respectivos estatutos foram acclamados os cidadãos Drs. Fernando de Castro Paes Barreto e Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

« Para a directoria foram acclamados provisoriamente os cidadãos:

« Presidente—Dr. Fernando de Castro Paes Barreto

« Vice presidente—Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

« 1° secretario—Augusto Gonçalves da Silva.

« 2° secretario—Antonio Alves Barbosa Primo.

« Foi designado o domingo proximo para a approvação dos estatutos, installação da sociedade e discussão do manifesto que tem de ser dirigido ao eleitorado d'este Estado.

« Igualmente foi autorisada a publicação da carta que o Dr. Joaquim Nabuco dirigio ao Dr. Fernando de Castro. »

Club dos Officiaes da Guarda Nacional—Effectuou-se a 3ª sessão deste Club, presente numero legal de socios.

Approvada a acta da anterior foi lido um officio do commendador Antonio da Silva Girio offerecendo uma bandeira brazileira.— Mandou se agradecer.

Foram approvados socios os Srs. coronel Rogoberto Barbosa da Silva, capitão Estevão Augusto Barreto de Gusmão, tenentes Francisco dos Santos Neves e João Gonçalves Coimbra.

Proposto se a nomeação de um cobrador, o Sr. tenente Innocencio José de Miranda offereceu se gratuitamente para esse mister; e foi aceito.

Para confeccionar os estatutos, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. tenente coronel Francisco Pedro Boitrem (presidente) capitães José Guilherme da Silva Duarte, Joaquim de Medeiros Raposo, Augusto Cesar Conseeiro de Mattos. Estevão Augusto Barreto de Gusmão e Manoel Paulo de Albuquerque e tenente Hermillo de Azeredo Coutinho.

Foi resolvido que no dia 15 do corrente, fosse hasteado na frente do edificio social o pavilhão nacional e illuminada a respectiva fachada.

Marcou se finalmente a seguinte sessão para o dia 14 do corrente, ás 6 e 1/2 horas da tarde, á rua do Padre Muniz n. 5.

O Povo—No dia 9 publicou-se o n. 2 deste periodico. E' exclusivamente consagrado á memoria do patriota Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

[illegible]—E' o titulo que o Sr. Faria Neves Sobrinho deu a uma collecção de sonetos seus, que fez imprimir em folhetos.

O Sr. Faria Neves Sobrinho, de quem já temos publicado alguns versos, tem estes e promette vir a ser um bom versejador. Na sua referida collecção de sonetos ha alguns muito bonitos.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um dos cit dos folhetos.

Tarifa argentina—A lei de reforma da tarifa que o congresso approvou ha poucos dias começa a vigorar no 1° de Janeiro proximo. A execução dos artigos relativos a machinas e materias primas para novos estabelecimentos industriaes começa, porem, desde ja.

Em regra toda a mercadoria que entra para consumo paga 25 % sobre seu valor em deposito. As excepções são, todavia, numerosas.

Pagarão 60 %, cigarros, tabaco, e rapé, carruagens, objectos de arte e fantasia, roupa feita, calçado, moveis, concluidos ou não, chocolate, manteiga, queijo, fructas e conservas;

55 %, fumo em geral;

50 %, armas, munições e perfumaria;

45 %, couros da Russia, metaes finos, marfim, madreperolas, phosphoros de páo, colchetes e herva mate;

4 %, tecidos de seda e misturados com seda, vidrilhos e couros cortidos em geral;

30 %, cordões de fantasia;

15 %, percales, lenços, algodãosinho, metins, etc.. e arroz, farinha e dynamite;

10 %, ferro ou aço não galvanisado em pranchas, lingotes e barras, pinho branco e spruce, papel de qualquer formato para escrever ou imprimir, cimento, barras de ferro;

5 %, juta, materiaes para impressa, typographica ou lithographica, machinas agricolas ou industriaes, de coser, motores a vapor, gaz, ar comprimido ou electricidade, acido sulfurico fio de arame, sulfato de cal folha de flandres, estanho, zinco ou chumbo e lingotes de zinco em barras;

2 %, pedras preciosas.

Continuarão ser cobrados direitos especificos sobre os generos seguintes:

Por cada kilo: polvilho, 9 centavos; café, 8 centavos; milho debulhado, 5 centavos; chá, 30 centavos; assucar não refinado 7 centavos; refinado, 9; phosphoros de céra, 50 centavos; papel de cores, de palha ou para caixas, 45 centavos; velas, paraffina, 18 e stearina, 15 centavos

Por litro: vinho commum em barris ou cascos, 8 centavos; vinho finos, 25 centavos; cerveja, 15; aguardente até 30°, 15: licores até 25° 25 e 30 centavos; kerozene, 5 centavos.

Chapéos de seda, para homem, copa alta, $ 250 (50) cada um; de feltro $ 1.00 (25) e de lã 50 centavos (15).

São isentos de direito: arame de ferro e aço até os ns. 12 e 13; animaes reproductores; azougue, enxofre, benzina, carvão de pedra e de páo, canos de ferro de 75 diametro e dahi para cima; frutas frescas, glycerina para consumo domestico; locomotivas a vapor, lupulo, installações de luz electrica, moveis, ferramentas e utencilios de immigrantes trazidos em sua bagagem, materiaes de ferro e aço para as estradas de ferro, machinas para refrigerar carnes frescas, trigo, etc.

Alfandega de Pernambuco Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Outubro de 1890, comparado com o de igual mez do anno de 1889.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1890	1889	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.041:062$617	825:257$190	215:805$427	$
Augmento de 20 %	$	5$742	$	5$742
Dito de 15 %	68$880	16 436$435	$	16:367$555
Dito de 6 %	$	$	$	$
Imposto de fumo, 40 %	4$800	$	4$800	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	8:601$605	5:953$900	2:647$705	$
Dito das capatazias	3:277$246	2:418$637	858$609	$
Armazenagem	15:910$356	13:313$161	2:597$195	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	4:120$000	3:280$000	840$000	$
Dito de docas	847$620	450$600	397$020	$
Exportação				
Direitos de 9 %	4:698$793	5:382$376	$	683$583
Ditos de 7 %	$	2$709	$	2$709
Ditos de 5 %	17:236$240	16:894$974	341$266	$
.... % de pao Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	28:569$000	$	28:569$000	$
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	$	$	$	$
Laudemios	322$975	$	322$975	$
Premios de depositos publicos	96$560	$	96$560	$
Sello do papel proporcional por verbas	2:597$128	$	2:597$128	$
Dito fixo por verbas	4:874$256	8$800	4:865$456	$
Dito adhesivo	15:939$500	$	15:939$500	$
Sello das matriculas das aulas do curso preparatorio	$	$	$	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	46$500	52$500	$	6$000
—de % dos bens de raiz	4:870$473	$	4:870$473	$
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	6:573$016	$	6:573$016	$
Dito predial	5:833$696	$	5:833$696	$
Dito sobre subsidios e vencimentos	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	1:369$308	$	1:369$308	$
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	68$830	$	68$830	$
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	3:951$399	1:146$694	2:804$705	$
Sello de bilhetes de loteria	$	$	$	$
Producto do imposto addicional de 5 %	55:091$358	43:462$010	11:629$348	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	3:205$105	1:331$608	1:873$497	$
Ditos publicos	4:714$663	$	4:714$663	$
Ditos de contribuição de caridade	3:037$560	2:613$655	423$905	$
Sommas	1.236:990$104	938:059$991	316:044$702	17:114$589

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	1.068:925$504	863:434$065	205:491$439	$
Despacho maritimo	4:967$620	3:730 600	1:237$020	$
Exportação	21:935$033	22:280$059	$	345$026
Interior	71:093$012	61$300	71:031$712	$
Extraordinaria	59:111$607	44:608$704	14:502$903	$
Depositos	10:957$328	3:945$263	7:012$065	$
Total	1.236:990$104	938:059$991	299:275$139	345$026

Differença para mais . . . . 298:930$113

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Outubro de 1890.—Servindo de chefe de secção, *Vasco da Gama Lobo*.—O 1.° escripturario, *Francisco Lopes Cardim*.

Monte Pio Popular Pernambucano—No domingo ultimo effectuou esta associação beneficente a festa commemorativa do 34.° anniversario da sua fundação.

Depois de celebrada na igreja do Paraiso uma missa em honra da Santissima Trindade, padroeira da sociedade, e durante a qual tocou a banda musical do Arsenal de Guerra, teve lugar a sessão magna litteraria que começou ao meio dia.

Aberta a sessão pelo respectivo director, o Sr. Benjamin da Fonseca, que tinha aos seus lados o honrado governador do Estado e o general commandante das armas, acompanhados dos seus respectivos ajudantes, usou da palavra o orador official Dr. Mello Gomes, que em largos traços explicou cabalmente a vida e fins do Monte Pio.

Occuparam em seguida a tribuna os representantes do Nucleo Instructivo, Sociedade Gonçalves Dias, Instituto Beneficente da Guarda Nacional, Club Marcellino Cleto, Officiaes da Guarda Local e Congresso Dramatico e o Dr. Magalhães Prevo.

Encerrada a sessão, e, depois de executado o Hymno Nacional pela banda musical do Corpo de Policia foi servido um profuso *lunch* em cujo dessert [illegible] muitos brindes.

— A' noite abriram-se novamente os salões d'essa sociedade, ostentando vistosas galas.

Presente um enorme concurso de senhoras e cavalheiros foi reaberta a sessão litteraria sendo proferidos muitos discursos, todos bastante applaudidos.

A Dra. Anna Machado, a pedido geral, usou da palavra, pronunciando um resumido mas profundo e bem pensado discurso.

Foi em seguida cantada, a grande orchestra, uma ladainha solemne, depois da qual ainda foram os assistentes convidados para um lauto copo d'agua, que se prolongou até cerca de meia noite.

Bonita, foi portanto, a festa do Monte Pio Popular Pernambucano, digno, por certo, attenta a elevação dos seus fins humanitarios e philantropicos, do auxilio, apoio e estimulo de todos os pernambucanos, que devem ver n'essa associação uma corporação nobre e patriotica.

Club Republicano Frei Caneca—A edição unica do jornal especial dedicado ao Dr. Maciel Pinheiro e destinado a reverter o seu producto em beneficio dos filhos d'esse cidadão, acha se á venda na Livraria Quintas á rua 1.° de Março.

Congresso Artistico Operario—A 3.ª das conferencias promovidas por esse congresso effectuou se ante-hontem no grande salão do Lyceu de Artes e Officios sendo conferente o Sr. José Vieira, que discorreu extensamente á cerca dos interesses da classe.

Concluido o seu discurso, o presidente do congresso agradeceu aos artistas o seu comparecimento, e os convidou para a 4.ª conferencia, que deverá realisar se a 23 do corrente.

— Amanhã funcciona o congresso para tratar de interesse social.

Lanterna Magica—Publicou se hontem o n. 308 deste periodico livre e humoristico.

Patrimonio Bernardo Santos—Informam nos que os empregados do Thesouro do Estado, em attenção as condições difficies da familia do seu finado companheiro Bernardo Santos, levantam a idéa de promoverem uma subscripção para formação de um patrimonio ou recurso proporcionado á mãi do finado, respeitavel senhora maior de 80 annos, que com a falta de seu unico arrimo vê se agora sem meios de subsistencia e sem forças de havel os de trabalho proprio.

A idéa é grandemente louvavel e a ella não deixarão de associar se estamos certos, as pessoas abastadas de nossa sociedade, que por esta forma pagarão um tributo, que lhes não será em nada pesado, á memoria de um funccionario que bem servio, e de um homem honrado que só viveu para satisfazer os deveres sociaes.

Hesperides—Esse vapor que deverá no dia 13 do corrente seguir para Liverpool, dispõe de boas accommodações para passageiros, tem criadas especialmente para o serviço das senhoras, e são razoaveis os preços das passagens.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 9 de Novembro de 1890

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25°.4	758m82	18.42	76
9	27°.0	759m88	19.38	74
12	27°.9	759m13	19.24	68
3 t.	27°.3	758m01	18.59	68
6	26°.0	758m55	19.04	76

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima—25°,00.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 5 horas e 28 minutos da manhã; SE até 9 horas; SE e ESE variaveis até 2 horas e 40 minutos da tarde; SSE até 6 horas e 10 minutos; SE até 10 horas; SE e ESE variaveis até meia noite.
Velocidade media do vento—7m,01 por segundo.
Nebulosidade media—0m,50.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Novemb.	8—17 da manhã	0m,35
P. M.	» »	2—34 da tarde	2m,15
B. M.	» »	8—46 » »	0m,48
P. M.	10 de Novemb.	2—54 da manhã	2m,25

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, da parte do engenho Santo André.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, nos Afflictos, de moveis e grande variedade de objectos.

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Princeza Isabel n. 13, de 1 piano, moveis, louças, etc. etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de Angelo Custodio Rodrigues França; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Martins de Almeida.

Amanhã:

A's 6 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Thereza Silveira Cesar Quinteiro; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Manoel Thomaz Villa-Nova; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Antonio Pinto Souza Rocha.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Thames*:

Dr. Luiz Felippe Alves da Nobrega, Antonio da Silva Couto, Christiano Torres, Joaquim Teixeira Rabello, Ernesto Torres e Samuel Rouveau.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Prudencio Fernandes Souto e Joaquim Ferreira.

— Sahidos para o sul no vapor francez Campana:

Manoel Tellas de Queiroz, Manoel Ramos Ferreira, Joaquim Mendes da Costa, João Pereira, Francisco Octavio Liberalquim e frei Caetano de Messina.

— Chegados do Rio-Grande do Sul no patacho nacional *Rival*:

Menores: Albertina Varella da Silva, Alcina Varella da Silva e Alberto Varella da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1890.

Existiam 553, entraram 22, sahiram 6, existem 569.

A saber:

Nacionaes 522, mulheres 29, estrangeiros 18 - Total 569.
Arraçoados 507.
Bons 490
Doentes 14.
Loucos 2.
Louca 1.
— Total 507.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel Cavalcante de Albuquerque.
Felippe Santiago Sabbado.
Antonio Gonçalves da Silva.

Tiveram alta:
Maximo Rodrigues.
Marcos Ratis da Silva Cavalcante.
Pedro Francisco dos Santos Feitosa.
Urbano José de Mello.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 9 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	6
Falleceu	1
Existem	492

Forum visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 7 1/2.
Cysneiro ás 7.
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 9 3/4.

O pharmaceutico entrou as 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O 2° ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 8ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 11 de Novembro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1ª serie da 2ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 60:000$, sera extrahida no dia 15 de Novembro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 1ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 12 de Novembro (quarta-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 de Novembro de 1890:

José, Pernambuco, 7 dias, Recife, espasmo.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, variola confluente.
Margarida Maria da Conceição, 22 annos, casada, Boa-Vista, variola confluente.
Felismina Alves Correia de Lyra, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista, variola.
José dos Santos, Rio-Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, variola.
Vitalino Cypriano dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista, variola.
Raymundo, Rio-Grande do Norte, 30 anno, solteiro, Boa Vista, bronchite.
José Francisco da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Cordolina Emiliana Lima, 36 annos, solteira, Boa-Vista, cachexia palustre.
Uma mulher, Graça, esmagada pelo trem.
Theodora Maria de Siqueira, Pernambuco, 92 annos, solteira Boa-Vista, senilidade.
Manoel, Pernambuco, 4 annos, Graça, variola.

— Dia 9 —

Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista, arterio sclerose.
Manoel, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista, encephocele.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 13 annos, Boa Vista, laringite.
Oscar, Pernambuco, 13 mezes, Graça, dentição.
João de Siqueira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça, variola confluente.
Luiz de França Moura, Pernambuco, 24 annos casado, Boa-Vista, diarrhéa.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 39 annos, casada, Boa-Vista, variola.
Carolina Joseph Leopoldina, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista, anemia cerebral.
Um féto, Pernambuco, Boa-Vista, ao nascer.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

GRANDE PREMIO TRILHOS URBANOS

Com um bello dia de verão, amenisado pela viração que corria mesmo na culminancia do sol, realisou no domingo ultimo o Hippodromo a sua 4ª corrida, na qual disputou-se o grande premio Trilhos Urbanos.

A concurrencia não foi como era de esperar, mas não faltou animação, e em geral correu o divertimento com a regularidade possivel.

O movimento geral das poules chegou á uma circulação de 4,274; e as apostas attingiram á importancia de 21:370$000 em seu todo.

O pareo de grande premio foi o das emoções.

Os apostadores dividiram se entre os 3 parelheiros que constituiam a *great attration* e fizeram as honras da corrida, tendo a primasia Maurity pela victoria que alcançou em bonita carreira, deixando *in albis* os que apostaram por Piramon e Templar.

Notamos, no entretanto, que este apezar de ter tomado a ponta com mais de um corpo de luz, ainda foi alcançado por Piramon, estabeleceram a lucta, e em altura superior á mil metros Piramon se avantajava já á Templar, quando entra o Maurity por sua vez em lucta tambem, toma em breve a ponta e chega ao vencedor, seguido de Templar e Piramon.

Esta carreira de Piramon, pois, nas condições desvantajosas que teve lugar, e visto o que ainda poude fazer, comparada com a victoria que obteve no Derby em 1,100 metros com a competencia dos mesmos parelheiros, é prova de que ganhou-a muito legitimamente, porque elles não lh'a podiam tirar; e por outro lado convence de que neste tiro nem Maurity, nem Templar o excedem, no entretanto, que, sob influencia de pensamento contrario foram multados e suspensos jockeys.

Templar, o grande sympatico dos nossos prados, correu bem e deu tudo quanto lhe era possivel n'essa carreira, cujo exito constituia um duplo empenho: a fruição do premio e a assignalação da differença do jockey na direcção do cavallo. Não poude lograr o, no entretanto, em nenhuma dessas faces; já não é o Templar de outros tempos, que vencia ou vencia sempre; e que quando perdia, o escandalo não tinha nome.

O resultado das corridas foi o seguinte:

*

1° Pareo—Inicio—1.000 metros.—Pequiras até 1m,30 e eguas de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo.—Premios: 150$ ao 1°, 30$ a 2° e 15$ ao 3°.

Fantina corrida por Antonio Meira, 53 kil. 1°
Boulanger, idem por José Marcelino, 55 kil. 2°
Rosa-branca, idem por Manoel Silva, 53 kil. 3°
Tempo: 78"
Rateio das poules: Fantina em 1° 11$100 e em 2° 6$000; Boulanger em 2° 6$400.
Movimento das poules: venderam se 433, em 1° 218 e em 2° 215, na somma de 2:165$000

*

2° Pareo—Consolação—1000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo em distancia superior a 800 metros em 1890 e eguas de Pernambuco.—Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

Ida, corrida por Alexandre, 57 kil. 1°
Hercules, idem por Antonio Meira, 55 kil. 2°
Humilde, idem por Olympio, 55 kil. 3°
Tempo 75".
Rateio das poules: Ida em 1° 19$100 e em 2° 11$100; Hercules em 2° 9$100.
Movimento das poules: venderam-se 704, em 1° 300 e em 2° 404, na somma de 3:520$000.

*

3° Pareo—Prosperidade—1.500 metros.—Animaes pelludos que não tenham ganho no Hippodromo, podendo entrar animaes pungas. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

Faceira, corrida Por Antonio Meira, 54 kil. 1°
Arumary, idem por Gustavo, 54 kil. 2°
G[illegible]a, idem por Manoel Silva, 54 kil. 3°
Tempo: 113".
Rateio das poules: Faceira em 1° 12$800 e em 2° 8$800, Arumary em 2° 11$100.
Movimento das poules: venderam se 486, em 1° 249 e em 2° 237, na somma de 2:430$000.

*

4° Pareo—Supplementar—1 000 metros.—Animaes não inscriptos no grande premio e que não tenham ganho no pareo—Experiencia—nestas ultimas corridas.—Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

Potosi, corrido por Pedro Figueiredo 55 kil. 1°
Bonaparte, idem por Pedro Alexandrino, 57 kilos 3°
Tempo: 76".
Rateio das Poules: venderam se 415, em 1° 117 e em 2° 298, na somma de 2.075$000.

*

5° Pareo—Grande Premio Trilhos Urbanos—1609 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 500$ ao 1°, 100$ ao 2° e 50$ ao 3°.

Maurity, corrido por Manoel Archanjo, 54 kil. 1°
Templar, idem por Antonio Meira, 54 kil. 2°
Piramon, idem por Pedro Alexandrino, 54 kil. 3°
Tempo: 124 1/2".
Rateio das poules: Maurity ao 1° 12$800 e ao 2° 7$500; Templar em 2° 9$000.
Movimento das poules: venderam se 1,147 em 1° e em 2° 577, na somma de 5:735$000.

*

6° Pareo—Compensação—1200 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho nestes cinco mezes no Prado Pernambucano e Derby Club. Premios: 400$ ao 1°, 80$ ao 2° e 40$ ao 3°.

Gipsy, corrido por Pedro de Souza, 48 kil. 1°
Pandego, idem por Jonhson, 55 kil. 2°
Alfred, idem por José de Sant'Anna, 56 kil. 3°
Tempo: 84 1/2".
Rateios das poules: Gipsy em 1° 29$300 e em 2° 5$400; Pandego em 2° 5$200.
Movimento das poules: venderam se 283, em 1° 147 em 2° 136, na somma 1:415$000.

*

7° Pareo—Velocidade—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife e que não tenham ganho no pareo Prosperidade na corrida de 19 de Outubro de 1890. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

Berlim, corrido por Pedro Alexandrino, 55 kil 1°
Plutão, idem por Antonio Meira, 57 kil. 2°
Transvaal, idem por Pedro de Figueiredo 57 kilos 3°
Tempo 77".
Rateio das poules: Berlim em 1° 29$300 e em 2° 6$400; Plutão em 2° 5$400.
Movimento das poules: venderam se 452, em 1° 227 e em 2° 325, na somma de 2:260$000.

*

8° Pareo—Animação—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, podendo entrar eguas de Pernambuco que não tenham ganham nesta distancia no Hippodromo. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20 ao 3°.

Pythagoras, corrido por Canavarro, 55 kil. 1°
Yambo, idem por Pedro Alexandrino, 55 kil. 2°
Monarchista, idem por Olympio, 55 kil. 3°
Tempo 76".
Rateio das poules: Pythagora em 1° 11$300 em 2° 3$800; Yambo em 2° 5$900.
Movimento das poules: venderam-se 354, em 1° 127, na somma de 1:770$000.

UM POUCO DE TUDO

A França declarou guerra... nada de medo! ao celibato.

E o Sr. Delaferriere aproveitou o ensejo para derramar no publico a erudição de um volumoso opusculo, em que dá a saber que os reis da Persia mandam presentes todos os annos aos paes de familia mais numerosas.

No Canadá, o Parlamento voteu um premio em terras aos paes de 12 filhos.

Em Esparta era licito ás mulherres apoderarem se dos solteiros, arrastarem nos nús ao templo de Hercules, e infligirem-lhes uma severa punição.

Mas não queria condemnal-os a uma multa.

Depois do assedio de Veio, Camillo obrigou os solteiros a casar com as viuvas dos cidadãos mortos em defeza da patria, sendo talvez por isso que Camillo foi tão maltratado pelos seus ingratos concidadãos.

Mais tarde Augusto promulgou leis que estabeleciam no provimento de todos os empregos publicos a preferencia dos casados. O ostracismo da manjedora do Estado á todos os celibatarios: todos os paes de familia que tinham ao menos 3 filhos, eram isentos dos impostos; os solteiros pagavam por elles.

Bello negocio!

No Canadá os celibatarios são mais infelizes: é-lhes prohibida a caça, a pesca e até o commercio.

Infelizes!

Em França, o art. 26 do decreto de 13 de Janeiro 1791, considerava os celibarios em uma classe superior para o pagamento dos impostos; em caso de sinistros não tinham direito senão a metade das indemnisações concedidas aos casados; e a lei de Termidor, anno II, sujeitava á mais um terço de imposto aos solteiros maiores de 30 annos.

Em outros povos o homem não casado era menos considerados.

Em summa, solteiros, casai vos!

E' menos perigoso uma mulher que 10 volumes do Sr. Delaferriere.

*

E' da *Piada* por Tic, do *Paiz*:

Viras e reviras teus olhos,
com tanta sensualidade,
com tamanha habilidade,
com tal graça e tão travessa,
que, ao ver esses *revirados*,
a ninguem causa extranheza
ter tanta gente a fraqueza.
de por ti virar cabeça.

*

Nené, deixa de massada
e guarda bem meu conselho;
por cá não consegues nada:
deste matto não sahe coelho.

*

Perdes tempo em tentativas,
Como outra antes já perdeu.
Não me prendes nem captivas,
inda és mais magra do que eu.

*

Gentes! Que ares estudados?
menina, de vagarinho...
com esses repenicados,
tu p'ra cá vens de carrinho.

*

Por ora tu vais passando
menos mal;
porém vai te preparando
p'ra o final.
Se em tal paixão tu confias,
has de ver
quem te n garrafas vazias
p'ra vender.

*

Ella era linda. Um encanto.
Gostei da pequena—amei-a.
Deu p'ra fazer choradeira,
abrir á tôa a torneira...
Não a quiz mais—ficou feia.

*

Tu eras toda elegancia,
toda garbo e formosura.
Tão fininha de cintura...
Typo da fragilidade!
'Stas ficando differente,
andas tristonha e pesada,
não te vejo espartilhada...
— Por ahi ha novidade.

*

No anno passado o illustre maestro Carlos Gounod entrou em negociações com uns emprezarios norte americanos que lhe propunham uma viagem musical aos Estados-Unidos.

Um intermediario entendeu-se com os emprezarios; estes deviam pagar a Gounod um milhão de francos (cerca de 400:000$), a viagem de ida e volta para elle, um secretario e um criado, e as despezas de hotel.

Gounod devia dirigir, como agente da orchestra, a execução das suas obras em 60 concertos, de Outubro de 1890 até Fevereiro de 1891.

O contrato foi assignado a 22 de Junho deste anno.

A 14 de Julho, Gounod declarou que renunciava o seu projecto. Mas os emprezarios instauram-lhe processo, exigindo a execução do contrato e declaram-se promptos para depositarem em um banco uma fiança de meio milhão e a lhe entregarem desde já 200,000 francos (80:000$) como exigia o contrato.

*

O fim do seculo:

Todos os dias ouvimos repetir que estamos nos des ultimos annos do seculo.

E um erro.

Assim como o primeiro seculo da era christã só terminou no fim dos 100 annos completos, isto é, no ultimo dia do anno

100, da mesma sorte o seculo 19 só terminará no dia 31 de Dezembro de 1900, á meia-noite.

Graças á reforma gregoriana introduzida no kalendario em 1582, que os inglezes só em 1752 admittiram, e que ainda não está adoptada em todas as nações, o seculo, sob o ponto de vista do tempo real, acabará, com o ultimo dia do anno de 1900; com uma differença, porém, que vamos apontar.

Se bem que os ottomanos, para chegarem á concordancia mais completa, decidissem que os annos contendo o millesimo de um seculo, não seriam bisextos, o seculo 20 acabará officialmente cinco horas e meia mais cedo do que em realidade devia acabar, e o seculo 19 continuará, segundo o tempo solar, até ás 5 1/2 horas da manhã do 1.º do anno de 1901.

•

A respeito de Portugal lê se em um jornal:

A crise financeira do paiz não é menos inquietadora do que a crise politica; mas não julgo uma nem outra incuravel. Se não, vejamos.

No principio da semana era impossivel obter o desconto de uma letra, ou realizar qualquer transacção; e além da corrida sonsa ao Banco de Portugal, houve uma corrida franca ao Monte-Pio. Não obstante isso, ao ministerio da fazenda, que tinha aberto concurso para collocação de bilhetes do thesouro no valor de 10,500 contos ao juro de 4 1/2 %, foram offerecidos 12,562 contos.

O paiz não arranja quem lhe empreste 6,000:000$ no estrangeiro; pois arranja dentro de casa 12,562:000$ em uma época de desconfiança e de medo.

Isto prova que ha muito quem guarde magnificas fortunas em pé de maio, e que um governo, que inspira confiança e representa a vontade nacional, obtem sem difficuldades o dinheiro de que precisar.

A agitação nacional contra o tratado tambem é uma risonha esperança: revela patriotismo, e demonstra que não está obliterado o sentimento do brio e da dignidade.

O que se vê, com effeito, é o seguinte: Lançam se impostos ao povo; elle resmunga e paga.

A guarda municipal espezinha-o, acutila o; elle atira a sua pedrada e cala se.

Offenderam-lhe agora o brio, tocaram lhe na dignidade; entureceu-se como um leão.

•

Segundo o *Siecle* acaba de se descobrir o meio de utilisarem-se não só os sapatos como as chinellas velhas.

Quando estes ex sapatos estão absolutamente em estado de não poderem mais servir, mesmo aos mais desherdados da fortuna, descosem n'os; e o couro é transformado, por uma manipulação muito complicada, em uma massa com a qual se fabricam magnificas imitações de couro de Cordova, ou, mais modestamente, couros artificiaes, com os quaes se cobrem malas, saccos e assentos.

Mas ha uma outra industria baseada na preparação dos velhos sapatos; é a de fazerem-se outros novos. Para isto os sapatos velhos são descosidos, despojados dos pregos mergulhados, n'agua, que os amacia, e depois retalhados para servir á confecção de sapatos de meninos, sendo aproveitados para a fabricação dos talões.

E os pregos? perguntar se-ha. Ficarão perdidos? Não. Por meio do diamante, são escolhidos e aproveitados; e mesmo o rebotalho que poder se-he considerar inservivel, não o é effectivamente, pois delle tira-se um excellente adubo que se vende ainda muito caro.

Eis ahi pois, como tudo se transforma na natureza e se utilisa no uso da vida.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Barros Sobrinho, tendo reassumido o seu cargo no hospital Pedro II por terem se terminado as commissões em que se achava, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia: rua do Barão de S. Borja n. 63. Consultorio: rua do Vigario n. 4

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencie no largo da Paz n 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e dá noite. Telephone n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1 andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 80, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Carneiro Leão, medico: consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora.

Especialidade: febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Advogados

Bacharel Vicente S. de Carvalho Neiva, promotor da capital. Advogado—Parahyba.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca em seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marques de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fôro do Recife

Almeida Castro & C. e Gratuliano dos Santos Vital

A carta do illustre major Cunha dirigida a *seu amigo* (?) Dr. Duarte Estevão e publicada no *Diario* de hontem, torna clara a fonte da noticia que me chegou da criminosa pretensão do mesmo doutor sobre o recolhimento da sentença de que fallei em outro artigo sob a epigraphe deste.

Fallará portanto o Sr. Castro Abreu a quem se refere o Sr. major Cunha.

Lembra me que correram por nossas livrarias diversas estampas com enigmas pittorescos, trasendo cada uma, sua pergunta como por exemplo: *onde está o gato?*

Para descobrir este—bastava um pouco de esforço optico e o olhar perspicaz e paciente do observador hia tirar o animal pela combinação dos traços d'entre folhagens, riscos em labyrintho ect., etc.

Applicado este processo á narração ou *desmentido* do Sr. major Cunha, lá se encontrará a confirmação do que eu denunciei.

De feito; saiba o leitor, da maior ou menor demora no recolhimento ao cartorio d'uma carta de sentença depois de intimada, nenhuma responsabilidade, absolutamente nenhuma, cabe aos escrivães; o prejuizo ou vantagem que d'ahi possa vir só e exclusivamente redunda em proveito ou desproveito das partes.

Sendo assim pergunto: a que veio aquella satisfação dada pelo Dr. Duarte ao escrivão «*de que a sentença não fôra recolhida no dia 6 porque, quando procurado o cartorio, á tarde, se achava fechado*;» satisfação ou explicação tão imperiosa que forçou aquelle advogado a sahir de seus commodos e ir procurar pessoalmente o escrivão no dia 7 e desculpar-se.

E' que nisso confessa tacitamente o Sr. major Cunha o que me foi dito pelo Sr. Castro; isto é, que o Dr. Duarte apresentara aquella escusa como uma das razões com que procurava demover o escrivão a dar a sentença como recolhida no dia 7.

Em todo caso, verdade ou não o que me constou e tornei publico, a carta do illustre major não fal-o ha decahir do vantajoso conceito que formo de seu illibado caracter de funccionario publico, graças ao qual meus constituintes não tiveram de passar por mais uma tropelia na demanda que sustentam.

Sim, não se abalará esse juizo firmado em muitos annos, mesmo porque minha profissão me ensina a definir as acções humanas pelos motivos que as determinam e não pela maior ou menor extensão de seus effeitos materiaes e damnosos.

Sem ser medico, todavia conheço alguma cousa da influencia do coração no organismo humano.

A increpação que fiz está de pé; o Sr. Dr Duarte não expurgou se da maldade que lhe attribui, e convença-se o Sr. doutor que os direitos de nossos constituintes serão descutidos nos autos e julgados pelos tribunaes e juizes; mas *nossa conducta de advogado na causa*, será discutida na imprensa e julgada pela opinião publica.

Não veja o Sr. doutor nisso uma ameaça capaz e propositalmente para intimidal-o, porque não tenho razão para suppôr que recue, mas sim um repto de honra profissional que a sua não consentirá regeital-o.

Hoje toda condescendencia será criminosa.

Recife, 10 de Novembro de 1890.

Materno de Carvalho.

Communicações

Em todos os paizes é indispensavel sustentar os effeitos do febrifugo por excellencia—o quinino por meio de reconstituintes encarregados de reparar as forças em deficit. Mas quanto é difficil sob certos climas, tomar e assimilar estes reconstituintes!

Esta difficuldade foi particularmente estudada pelo Dr. Johanne, que durante a sua longa estada nos paizes intretropicaes, achou se sempre a braços com ella. E' á sua grande experiencia que devemos a excellente formula conhecida sob o nome de Dr. Johanno. Nelle soube o habil facultativo unir em bem combinadas proporções, o quinino, a coca e o extracto de carne cujas poderosas qualidades nutritivas são universalmente afamadas. Isto basta para dizer que recursos encerra este producto que ao seu valor therapeutico reune um sabor muito agradavel.

Fôro do Recife

Li com sorpresa o favor, que o Sr. Dr. Duarte Estevão obteve do Sr. major Cunha.

S. S. bem sabe, que eu o sorprehendi fazendo ao mesmo Sr. Cunha o pedido de considerar os autos como recebidos d'esde a vespera, sob a affirmativa sua de que lh'o levara ás 3 horas, e achara o cartorio fechado: ao que o digno Sr. major Cunha respondeu, *que ainda que já não houvesse dito ao Sr. Castro que a carta de sentença não estava recolhida, isso não fazia.*

Essa é a verdade, a unica exacta.

Quanto aos esclarecimentos por mim pedidos e dos quaes tomei notas, apenas se referem, e se referirão aos depositos feitos anteriormente ao dia 10 de Setembro, accressimos, juros, o que constava do resto de sentença.

Liquidada assim a verdade, e desta fórma restabelecida em sua integra, só me resta affirmar ser em tudo verdadeiro o conceito da publicação de 7 inserta no *Diario* do dia 8.

Recife, 10 de Novembro de 1890.

José Antonio de Castro Abreo.

Bernardo Santos

Impiedosa e cruel, a morte, na sua missão renovadora, acaba de ceifar um dos caracteres mais puros e mais honestos desta cidade.

Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos, chefe de secção do Thesouro do Estado, succumbio a complicados padecimentos, que fizeram pedir ultimamente a unica licença que teve no decurso de 28 annos de excellentes serviços a causa publica.

Todos quantos o conheceram sabem que thesouros de elevados sentimentos encerrava o seu coração!

Bom filho, bom irmão e dedicado amigo, era a protecção, o amparo e a alegria de sua veneranda mãi nonagenaria, que tem visto cahir successivamente os filhos, roubados ainda em plena vida.

Sem que jámais tivesse um inimigo, sem que contasse uma só desaffeição, sua vida repartia-se entre o cumprimento rigoroso e severo de seus deveres de funccionario e a convivencia da familia e de alguns amigos, que nelle viam um exemplo bemdigno de imitar-se.

Cahio mais obscuramente do que merecia pelas suas eminentos qualidades; mas a sua memoria será perenne, porque deixa amigos, que jámais o esquecerão.

Recife, 10 de Novembro de 1890.

Attenção!

Constando que se está procedendo a inventario dos bens do finado Barão de Pirangy, vimos por este *Diario* declarar para evitar qualquer duvida, que o engenho Cassuá não póde fazer parte desses bens figurando espolio do casal daquelle finado, porquanto nelle existe uma penhora por quantia não pequena, em virtude da execução movida contra o executado Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti proprietario do dito engenho, execução que corre pelo cartorio do escrivão Almeida, á cidade da Escada, a qual ficou esperada desde os seis dias decorridos da penhora e lançamento do executado.

Recife, 10 de Novembro de 1890.

J. S. P. S. C.

Somno calmo e mitigação da dôr, é esta a divisa do Xarope de Follet que triumpha da insomnia seja qual fôr a sua causa, febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc. etc.

O Xaropa de Follet produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem pertubação, sem máo estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de Xarope de Follet se acha cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; este producto, de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Paris, acha se em todas as pharmacias.

Agradecimento

Antonio José da Silva Braga, Francisco José da Silva Braga e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir a missa e enterramento de seu irmão Caetano Antonio da Silva Braga,; e pedem desculpa aquelles de seus amigos que para cujo enterro, deixaram de ser convidados

Recife, 8 de Novembro de 1890.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Professora

Estrangeira, ensina ingles, francez, allemão, desenho, musica e piano.

Ensina com perfeição e tem muitos annos de ensino.

Para informações:

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Curso de Francez pratico

Todos os dias das 3 ás 4 horas da tarde, para meninos e meninas

Tres vezes por semana das 4 ás 5 horas para moças

e das 7 ás 8 da noite para rapazes

Cinco mil réis mensaes

Rua da Conquista n. 24

Precioso invento

Dez annos contados de soffrimentos, com um tratamento demasiado longo, sem resultado, n'uma enfermidade pulmonar, haviam justamente descoroçoado o Sr. Vasco José Pereira de Avila, de Santa Victoria do Palmar, quando por felicidade sua dispoz-se a experimentar o precioso Peitoral de Cambará, com cujo uso obteve a cura radical do terrivel mal que the ia minando a existencia.

Eis o que a respeito diz aquelle cavalheiro, em carta ao inventor do Peitoral de Cambará:

«Desde que principiei a usar esse beneficio medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, após ter tomado cerca de 35 frascos do alludido peitoral, vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!»

Os agentes

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete e Bom Cellares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

O Juiz de direito João Baptista Gina Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante medica retribuição; pode ser procurado a rua do Barão de S. Borga n. 48.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Cuidado com as falsificações.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colneres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

N. 127

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e Sr.—Faltaria um dever de gratidão se deixasse de communicar lhe, um tratamento que obtive com o seu Elixir Purificador do Sangue, proveniente de molestias recolhidas; principiei sentir agua nos escrotos, depois de usar diversos remedios sem d'elles obter o menor lenitivo ao meu soffrimento; um amigo em boa hora me aconselhou o seu preparado, sem perda de tempo recorri a elle, o effeito benefico não se fez esperar, porque com poucas garrafas me restabeleci.

Destas poucas linhas só contém a verdade, fará o uso que lhe aprouver

De Vmc. venerador e criado.

Recife, 4 de Fevereiro de 1890.

José Domingues.

N. 128

Illm. Sr Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e Sr.—Faltaria a um dever de gratidão se deixasse desapercebido uma importante cura feita em meu irmão José de Oliveira, como vou relatar.

A dous annos mais ou menos em viagem do Rio Grande do Sul, para Pernambuco a bordo do navio, por cujo nome Francolin, a onde elle é empregado como marujo, foi no alto mar accommettido de um forte rheumathismo que o entrevou a ponto de ficar sem acção no movimento, do corpo e ser lhe preciso servirem no do proprio alimento. Chegando a meu conhecimento a grande nomeada do seu Elixir Purificador do Sangue denominado Angelino, sem perda de tempo, mandei comprar uma garrafa, o effeito benefico não se fez esperar; sómente tres garrafas o restabeleceram de todos os soffrimentos.

Pór ser verdade me assigno, e autoriso a fazer d'este o uso que lhe convier.

Recife, 1 de Outubro de 1889.

Manoel José d'Oliveira.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião publico).

Anacahuita peitoral

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da *Anacahuita peitoral*, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam. Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em thysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

AS VICTIMAS DAS FEBRES

O **Elixir anti-febril Cardoso**, approvado em 22 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O **Elixir anti-febril Cardoso**, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 560 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em segnida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 86

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.— Eu abaixo assignado, morador na travessa de João Francisco n. 11 e empregado na typographia do Sr. Manoel Joaquim de Miranda, tendo passado, no mez de Setembro ultimo pelo dissabor de ver os meus filhinhos em numero de 6 todos atacados de variolas, salientando se uma de 10 annos de idade que esteve a morte, accommettida de uma febre de grão elevadissimo e a lançar, durante 4 dias, sem attender a remedio de especie alguma e a sahir as variolas com tanta força que suppunha não haver mais recurso, desde que eram estas confluentes e hemorrhagicas, com tudo fui a um medico de minha amisade, que, ao vel-a, desenganou-a, fui a um outro o illustre Dr. Frederico Chaves, a quem me confesso mui to grato pela delicadeza e promptidão com que acudio ao meu chamado que examinando a considerou um caso perdido, não podendo ser outro o seu prognostico, attenta á gravidade do mal, notando que, embora não lhe pertencesse a menina, sentia-se elle tambem penalisado; achando-me n'uma afflicção temivel como se poderá imaginar, por ver finar-se uma minha filhinha, sem haver para ella mais recurso de salvação, sem saber o que fizesse, vou ter com o seu padrinho, o compadre Manoel Joaquim de Miranda, que mandou me ao senhor, e eu o procurei para satisfazel-o porque estava convencido de não haver mais nada que a salvasse porque já deitava ella sangue pela bocca e um halito que não havia quem o supportasse, não recebia mais alimentação por estar com os queixos cerrados, mal tomando colheres de chá pelo canto da bocca, estando completamente surda e sendo tão fortes as contracções que a atormentavam que parecia uma alienada, sendo isto capaz de modificar o coração mais empedernido; relatando tudo isto ao senhor, a quem considero como salvador da humanidade, deu-me do seu miraculoso *elixir*, cujo proveito não se fez esperar, porque duas horas depois minha filhinha defecava, o que não fazia ha oito dias, sendo insupportavel o que de dentro deitava; isto me animou e cobrei alguma esperança, que foi augmentando de dia a dia, julgando eu tudo isto um sonho; no 3º dia demonstrava achar-se muito melhorada diminuindo as terriveis contracções e chorando; no 6º dia já tomava o remedio sem difficuldade e me chamava com voz interrompida para pedirme o que desejava, indo sempre em rapido progresso as suas melhoras a ponto de achar-se hoje completamente boa, o que para mim considero um milagre do seu poderoso *elixir*.

E' esta a verdade, autorisando-o a fazer desta o uso que lhe convier, afim de tornar publico mais esta importantissima cura do seu importante *preparado*.

... gratidão e com o meu indelevel reconhecimento e receber estas fracas expressões como paga do socego e tranquillidade que deu-me, restituindo-me aquella a quem já considerava ter perdido, desde que não tenho outro meio de patentear lhe o meu agradecimento pelo completo restabelecimento de minha filhinha Thereza.— De V. S., amigo attencioso.

Afogados, 25 de Outubro de 1890.

Manoel de Mello Cabral.

N. 87

Recife, 30 de Setembro de 1890.

Sr. Manoel Cardoso.—Para bem da humanidade soffredora não devo calar o que se passou em minha filha de 22 mezes Maria Candida.

Sexta-feira 12 do corrente manifestou-se febre na dita menina a qual foi crescendo de intensidade sendo que sabbado seguinte attingio a 41 e 30º sendo que pelas 6 horas foi accommettida de violentas convulsões, ficando no estado de catalepsia geral espumando, já semi morta, occorrendo me a idéa, appliquei-lhe em acto continuo um forte escaldapés após o que lhe fiz ingerir uma colher de oleo de ricino, não deixando de lhe applicar ao mesmo tempo pelo espaço de toda a noute de sabbado e domingo fortes dozes de aconito, continuando no entanto as convulsões a fazer receiar pela vida da paciente me persuadindo eu e minha familia ser proveniente a febre dos ultimos queixaes.

Até que domingo uma familia de nossa amisade vindo em visita ao retirar se nos offereceu um resto que possuia de seu efficaz Elixir, após a sua retirada mandei um meu menino acompanhal a a trazer o remedio e sendo este applicado 3 gotas em uma colher das de chá com agua (ás 9 horas da noute) a creança passou muito socegada a noute e qual a minha admiração quando segunda feira 15 a creança amanheceu toda pintada pelo que se lhe applicou o resto produzindo optimo effeito até que neste dia fui comprar um pequeno frasco e sendo então applicado conforme o receituario, tive o prazer de observar as variolas enchendo umas e outras seccando desde quanto 18 desappareceu totalmente a febre.

Scientifico-lhe mais que se bem que muito vastas as variolas umas mais miudas e outras graudas; fica a paciente sem marcas por não coçar se.

Póde Vmc. desta fazer o uso que lhe convier. Sua casa rua dos Guararapes 57. Cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco. Do seu criado e obrigado.—José Vieira de Siqueira Ferraz.

N. 88

Recife, 30 de Setembro de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo adoecido a 12 do corrente mez o nosso caixeiro Joaquim Marques de Oliveira Junior, e conhecendo nós que elle se achava com bastante febre, mandamos chamar um distincto medico, que pouco se fez esperar, depois de o examinar receitou e recommendou que tivesse todo o cuidado que era uma febre de mau caracter; principiamos a dar-lhe o remedio da receita ás 4 horas da tarde, e demos continuadamente até ás 10 horas da noite quando presentimos que o doente se achava muito desasocegado e a febre ainda mais alterada, e como fosse a hora já bastante adiantada e não soubessemos onde procurar o medico, tivemos a feliz lembrança de dar uma dóse do seu milagroso Elixir, e experimentando com espaço de 2 horas que o doente estava mais socegado, continuamos a applical o de 2 em 2 horas, achando-se no outro dia o doente livre de todo perigo e no espaço de tres dias veio tomar conta do seu logar, perfeitamente restabelecido; póde fazer o uso que lhe convier.

De quem somos criados e obrigados.

Marques Sobrinho & C.

N. 89

Recife, 28 de Julho de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Cumpre me o restricto dever de dar-vos os meus sinceros protestos de alta estima e gratidão, pelo mui feliz resultado que obtive do vosso prodigioso remedio (Elixir Anti-febril).

Sendo accommettido de febre intermittente, no dia 23 de Julho do andante, um filho meu de seis annos de idade, appliquei dóses do dito remedio, de conformidade com o respectivo prospecto, e no espaço de quatro dias achava-se completamente salvo ou curado

Desejando tambem que junte se mais este facto e faça se publico, autoriso vos assim a fazer, a bem d flagellada humanidade.

Subscrevo me

Vossosso admirapor criado e obrigado,

Francisco Verissimo Jesus.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1890.

O movimento na praça foi completamente nullo, tendo se conservado fechados os bancos e Associação Commercial Beneficente.

A junta dos correctores tambem não funccionou.

Algodão

Não houve negocio.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, constou de 258 734 kilos para o exterior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem á 259 saccas, sendo por:

Barcaças	839	Saccas
Vapores	913	»
Animaes	589	»
Via ferrea de Caruarú	353	»
Via ferrea de S. Francisco	96	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.449	»
Somma	4.259	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$300 a 2$800
S menos	2$100 a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos	1$200 a 1$360
Retame	$900 a 1$00
Usinas	2$400 á 2$600

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, constou de 3.308.960 kilos, sendo... 2.129.625 para o exterior e 1 179.335 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoja sobem a 43.837 saccos, sendo por:

Barcaças	15.303	»
Vapores	...	»
Animaes	1.876	»
Via ferrea de Caruarú	1.431	»
Via-ferrea de S. Francisco	11.678	»
Via-ferrea de Limoeiro	13.549	»
Somma	43.837	Saccos

Couros

Couros salgados 345 réis, e os verdes a 225 réis.

Aguardente

Cota-se a 75$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 145$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca allemã *Martha Brockelmann*, madeira.
Barca portugueza *Testadora*, varios generos.
Barca ingleza *Gwendoline*, carvão.
Barca allemã *Martha* carvão.
Barca nacional *Marcelio 2d*, xarque.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca ingleza *Hanna*, cimento.
Barca norueguense *Hebe*, carvão.
Brigue nacional *Francez*, xarque.
Lúgar inglez *Morning Star*, carvão.
Lúgar nacional *Logo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, carvão.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar inglez *Ulster*, barcalhao.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho nacional *Marinho 5.º*, xarque.
Patacho norueguense *Rubekha*, xarque.
Patacho hollandez *Nicolas Trans*, xarque.
Patacho portuguez *Elysa*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE NOVEMBRO DE 1890

Alcool (litro)	290
Algodão em rama (kilo)	386
Aguardente	120
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	162
Assucar mascavado (kilo)	89
Bagas de mamonas (kilo)	87
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	360
Couros seccos salgados (kilo)	306
Couros verdes (kilo)	203
Caroços de algodão (kilo)	018
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	19$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	400
Farinha de mandioca (litro)	050
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	360
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	60
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$000
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor inglez *Lassell* entrada de Liverpool em 5 do corrente e consignado a Blackburne Needham & C., manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem.

Arroz 100 saccos a Fernandes da Costa & C., 200 á ordem.

Agua mineral 35 barricas a Fernandes & Irmãos, 14 á ordem.

Arcos de ferro 191 feixes a Reis & Santos, 84 a José dos Santos Oliveira.

Alpiste 50 saccos á ordem, 20 a Ferreira Rodrigues & C.

Armações para sellins 1 caixa a G. de Souza Peixe, 1 a Miranda & Souza.

Barrilha 30 tambores a Seixas & C., 50 á ordem, 10 a L. Ferreira & C.

Bolsa de couro 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna.

Botões 1 caixa á ordem.

Biscoutos 2 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 5 a Guedes de Araujo & Filho, 10 a Paiva Valente & C., 12 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a Fernandes & Irmãos, 8 a Silva Marques & C., 2 a Dias Fernandes & C., 4 e 20 barricas a Paulino de O. Maia.

Barras de ferro 391 a Reis & Santos, 203 e 256 a Albino Silva & C., 45 e 100 a Miranda & Souza.

Chapéos 1 caixão a Parente Vianna & C., 1 a Augusto Fernandes & C.

N. 30

Illm. Sr. Cardoso Junior.—Accommettida da variola minha filha Estella, de 9 annos de idade, e não tendo meios para comprar medicamentos quando me appareceu uma pessôa de meu conhecimento e me informou sua casa dizendo-me que o Sr. dava remedio (gratis) aos pobres e eu lá fui e effectivamente, é real, tanto que já estavam muitas pessôas recebendo o seu Elixir, e como eu pretendia, o Sr. na occasião não estava, porém eu expuz o meu estado de pobresa e fui attendida pelos seus empregados, trasendo em meu poder o seu Elixir, ensinaram-me como devia applicar, e appliquei, tirei um resultado tal abaixo de Deus só o seu remedio. O que aqui exponho ao Sr. Cardoso, póde fazer o uso que lhe convier; só peço a Deus que o conserve para alivio da humanidade desvalida.

Moro na rua do Fogo n. 1.

Recife, 31 de Agosto de 1890.

Criada e obrigada.

A rôgo de Tertuliana M. da Conceição, assigno eu, *Bento Antero da Silva.*

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Beneficio a uma familia

Escreve um cavalheiro residente no Rio de Janeiro:

« Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessôas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, de Pelotas, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e, por isso, não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessôas de nossas relações.

E, por ser verdade, firmo o presente.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1890.—Rua S. Luiz Gonzaga n. 176.—*Alfredo A. Pinheiro.* »

(A firma está reconhecida).

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 41, Afogados.

Dentes

Ter uma a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Madame Ducasble

tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes, que tem de novo aberto o seu atelier de modas e confecções. Tendo estado em Pariz, d'onde ha pouco regressou, teve o cuidado de estudar a maneira de confeccionar as toilettes de modo a satisfazer os gostos de cada senhora conforme sua idade e posição, sem grande dispendio de aviamentos, conforme o gosto parisiense.

Espera que as senhoras pernambucanas, que naturalmente são dotadas de apurado gosto, se utilisem de seus serviços, pelo que se confessa summamente agradecida.

Madame Ducasble

65—Rua Nova—65

Condescendencia nos preços

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, findo o praso da lei e depois da audiencia deste juizo do dia 11 do corrente mez e anno irá em praça publica para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer o bem seguinte: Uma casa terrea á rua do Padre Floriano n. 67 com porta e janella, duas salas, quatro quartos, corredor no meio, cosinha externa com telheiro, quintal murado com cacimba e apparelho, medindo de frente cinco metros e de fundo doze metros, avaliada em um conto e seiscentos mil reis, a qual vai a praça em execução que move João Gonçalves de Souza Beirão contra João Gualberto de Andrade Lima e sua mulher D. Balbina Custodia de Oliveira, successores do finado subdito portuguez José Maria Ferreira da Cunha.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa.—Luiz da Veiga Pessoa.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade

DECLARAÇÕES

— A companhia Minerva Progresso Pernambucano convida aos seus accionistas fundadores a fazerem a segunda entrada de 10 0/0 ou 5$000 por cada uma das dez acções, até o dia 15 de Novembro do corrente anno, na séde da mesma, á rua da Aurora n. 89, e bem assim substituirem os cheques pelas competentes cautelas; outrosim, do dia 30 de Outubro do corrente anno em diante fica prohibida a venda de quota e partes daquellas que coadjuvaram para o completo das ditas quotas.

Recife, 29 de Outubro de 1890.

O director presidente,
José Cosme de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa da Santa Casa, em sessão do dia 11 de Novembro, será arrematada por quem maiores vantagens offerecer a renda do predio n. 44 á rua Marquez de Olinda, ultimamente reedificado, com um pavimento terreo e outro superior em salões, proprio para estabelecimento commercial, tomado por base o preço de 2:200$ annuaes,

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1890.—O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Rua da Alegria Casa n. 46	30$000
Amorim armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua da Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Rua da Moeda armazem n. 47	16$666
Vidal de Negreiro casa terrea n. 70	25$000
Rua do Bom Jesus 3 andar n. 43	15$000
Rua do Amorim armazem n. 24	20$000

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Da ordem da directoria se faz publico que a partir do dia 18 do corrente será entregue ao trafego a parada do Pery pery no kilometro 41, entre as estações de Barra de S. Benedicto.

Escriptorio da 2ª divisão.

Palmares, 7 de Novembro de 1890.

O inspector geral do trafego,
Affonso Lustosa.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Da ordem da directoria se faz publico que a partir do 1º de Dezembro proximo vindouro, só serão aceitas com fretes a pagar as mercadorias abaixo declaradas:

Assucar.
Aguardente.
Algodão.
Sola.
Couros.
Pelles
Cereaes.
Fumo.
Café.
Madeiras.
Alcool.

Escriptorio da 2ª divisão.

Palmares, 7 de Novembro de 1890.

O inspector geral do trafego,
Affonso Lustosa.

Consulat de France á Pernambouc

Monsieur F. Tellier, gérant du consulat de France à Pernambuco, a l'honneur de convoquer en assemblée générale Mrs. Mrs. les membres de la Colonie Française pour y traiter diverses questions intéressant no nationaux.

La réunion aura lieu le lundi 17 courant á 3 heures de l'aprés midi dans la maison consulaire.

Pernambuco, le 11 Novembre 1890.

Le chancelier,
R. Colin.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, em vista do telegramma do Sr. conselheiro director geral de contabilidade de hontem, haver sido expedido pelo governo federal o seguinte decreto:

« O marechal Manoel Deodoro da Fonseca chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome da nação,

Decreta:

« Art. 1.º A quota instituida pelo art. 57 § 2º da lei de 15 de Novembro de 1827, para o resgate da divida nacional é, para as actuaes apolices de 5 %, fixada em 2 % semestralmente, ficando reservado ao governo o direito de accelerar esta operação, até onde o permittirem as circumstancias do mercado e exigirem os interesses do paiz, e effectuando por esse meio não só a amortisação, como a conversão da divida interna fundada; e as apolices sujeitas a essa operação serão, nos limites que o ministro da fazenda determinar em cada semestre, adquiridas no mercado ou designadas por sorteio, sendo no ultimo caso embolsadas ao par e em moeda corrente.

« Art. 2.º Exceptuam se do sorteio as apolices de 5 % pertencentes a associações de beneficencia e caridade ou corporações de mão morta. Taes apolices serão cancelladas e substituidas por—Titulos de renda da Republica, de valor igual ao das apolices annulladas e dotados dos mesmos privilegios que ellas teem. Pelos titulos de renda continuarão esses possuidores a perceber os mesmos juros de 5 %, mas ficarão sujeitos a amortisação de 1 % annual cujo producto será então convertido em apolices da especie prescripta nos arts. 3º e 4º

« Art. 3.º E' facultado aos possuidores das apolices de 5 % requererem desde já a conversão ao par em titulos nominativos ou ao portador, vencendo juros de 4 % ao anno, pagos em ouro trimestralmente e nos termos do art. 4º.

« § 1º Os pedidos de conversão serão acompanhados das apolices e mais documentos respectivos, e dirigidos á repartição onde estiverem inscriptos os titulos.

« § 2.º Não carecem de autorisação ou formalidade judiciaria para pedir a conversão os tutores, curadores, gerentes, administradores e mais representantes legaes ou necessarios dos possuidores dos titulos, os usufructuarios ou herdeiros fiduciarios nos casos de usufructo ou fideicommisso.

« § 3.º Uma vez solicitada a conversão levar-se-ha a effeito, não obstante quaesquer actos ulteriores do possuidor.

« Art. 4.º Para occorrer ao resgate e a conversão emittirá o governo, e sempre que julgar conveniente, apolices de juros annuaes nunca superiores a 4 % pagaveis em ouro trimestralmente. Taes apolices gosarão de todos os privilegios concernentes aos actuaes titulos da divida publica e serão nominativas com os juros abonados, mediante cheques da baixa de amortisação e das Thesourarias de Fazenda ou ao portador, mediante coupons pagos nas mesmas repartições e nas praças da Europa e da America, que forem indicadas pelo Ministerio da Fazenda. Depois de entregues esses titulos poder-se-ha, ao arbitrio do possuidor, substituir as apolices nominativas por apolices ao portador e *vice-versa*, satisfazendo o interessado o sello, que, nos termos da legislação em vigor, é devido pelas transferencias.

« Art 5.º As actuaes apolices e as nominativas emittidas de conformidade com o artigo antecedente, que estiverem gravadas com clausulas, só serão pagas, em caso de sorteio ou substituida por titulos ao portador, si se apresentar autorisação do poder competente.

« Art. 6.º As apolices cuja conversão fôr reclamada vencerão os juros de 5 %, em moeda corrente, té o dia do semestre em que se fizer a reclamação, e d'ahi em diante 4 % em ouro.

« § 1.º As apolices que se apresentarem a conversão até 30 de Novembro deste anno, vencerão, além do juro de 5 % em moeda corrente até essa data, o de 4 % annual em ouro desde o dia 1º de Outubro.

« § 2.º As que forem sorteadas para o resgate, deixarão de vencer juros desde o dia annunciado para o embolso do capital.

« Art. 7.º A troca das apolices de 5 % as possuidores que reclamarem a conversão, effectuar-se-ha no mais breve espaço de tempo, sem dispendio para elles, que as poderão receber no Thesouro, na caixa de amortisação e nas Thesourarias de Fazenda. Emquanto, porém, essa operação se não terminar, servirão para as transferencias e mais transacções as actuaes apolices, que serão restituidas pelas repartições onde houverem sido apresentadas, depois de marcadas com a declaração de que vencem os juros de 4º em ouro.

« Art. 8º A partir do anno de 1891 é o ministro da fazenda obrigado a proceder semestralmente ao resgate taxado no art. 1, ficando autorisado a effectuar as despezas concernentes a esse serviço independentemente de consignação ou disposição annual inscripta no orçamento.

« Art 9. Os recursos destinados ao fim de que trata o art 1 assim como ao resgate das apolices creadas no art. 4º, são: 1.º as consignações votadas com essa averbação no orçamento; 2.º as sobras das receitas sobre a despeza; 3.º o producto da venda dos proprios nacionaes; 4º o resultado das operações autorisadas nos artigos anteriores; 5º 2 % annualmente da receita geral da Republica; 6º a economia obtida no serviço da divida pela reducção do juro nas conversões.

« Art. 10.º Revogam se as disposições em contrario.

« Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 6 de Outubro de 1890, 2º da Republica — Manoel Deodoro da Fonseca. - Ruy Barbosa. »

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Outubro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que, conforme o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação do 1.º do corrente, sob n. 288, as notas de 50$000 da 5.ª estampa serão substituidas, afim de evitar-se a falsificação d'ellas e o prejuizo que possa resultar da sua continuação na circulação, ficando marcado para essa operação, sem desconto, o prazo de seis mezes a contar d'aquella data, devendo começar o desconto na forma estabelecida pelo art. 13.º da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, no 1.º de Março de 1891

Em 16 de Setembro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Praso improrogavel

No dia 18 do corrente será definitivamente encerrada a cobrança á bocca do cofre, que está procedendo a recebedoria deste Estado, dos diversos impostos de industria e profissão, relativos ao 2 semestre do exercicio em vigor de 1890.

Aquelles que não tiverem satisfeito ainda o pagamento desses impostos poderão, portanto, fazel-o até o referido dia, depois do qual incorrerão nas multas de 10 e 20 0/0 comminadas no respectivo regulamento.

Sociedade Recreativa Magdalenense

Convido os senhores socios a se reunirem em quarta feira 12 do corrente, pelas 7 horas da tarde, na séde da sociedade, afim de elegerem a nova directoria; outrosim, declaro, que a eleição far-se-ha com qualquer numero.

O 1 secretario interino,
Tito Livio da Silva.

Capitania do Porto

Aos proprietarios de embarcações

De ordem do cidadão capitão de fragata, capitão do Porto marca se o prazo improrogavel de 15 dias para que sejam satisfeitos pelos proprietarios de todas as embarcações do trafico do porto, rios navegaveis e pequena cabotagem, as determinações dos arts. abaixos transcriptos, do regulamento de 19 de Maio de 1846, findo o qual ficarão os infractores sujeitos as penas previstas no citado regulamento.

Art. 73 Pela capitania do porto serão designados os lugares, onde devam estacionar as embarcações do trafico do porto e rios navegaveis: todas serão numeradas nas velas (as que estiverem) para designar a respectiva estação.

Art. 76. Todas as embarcações empregadas no trafico do porto e rios navegaveis, além da matricula de que os respectivos individuos deverão andar munidos, não poderão em tal serviço empregar-se sem uma licença por escripto dada pela Capitania do Porto onde ficará ella registrada, estas licenças serão reformadas no fim de cada um anno e não poderão ser transmissiveis; o que contravier será multado de 4$000 a 16$000.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1890.

O secretario interino,
Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho.

Fabrica de papel Barão de Lucena

Os senhores subscriptores são convidados a reunirem se terça feira 11 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento de negocio de interesse da empreza.

Recife, 6 de Novembro de 1890.

Os incorporadores,
José Maria de Albuquerque Mello.
João Rodrigues de Moura.
Francisco de Souza Reis.

Canos de ferro 5 feixes a Ferreira Guimarães & C, 22 a Manoel dos Santos Villaça, 2 e 1 barrica a W. Halleday & C, 2 caixões á Companhia de Fiação e Tecidos.

Ditos de chumbo 2 barricas a W. Halliday & C., 5 a J. de Azevedo & C.

Correntes de ferro 1 á ordem.

Cognac 10 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Canela 5 caixas a Paiva Valente & C., 15 a Fernandes & Irmãos.

Conservas 23 caixas á ordem.

Cidra 200 caixas a Lopes Alheiro & C, 1000 a Fernandes & Irmãos, 100 a Souza Basto Amorim & C.

Chá 4 grades a Joaquim Felippe & Aguiar, 75 e 30 caixas á ordem, 4 a José Joaquim Alves & C.

Chapéos de sol 1 caixa a Guimarães Basto & C.. 1 a Olinto Jardim & C.

Cobre 18 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 35 a W. Halliday & C.

Cevada 10 barris á ordem.

Correias de couro 1 caixa á Companhia de Fiação e Tecidos.

Couros 1 caixão á ordem.

Calçados 2 caixões a Thomaz de Carvalho & C., 1 a R. H. Conolly, 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Cerveja 50 caixas a Domingos Cruz & C., 12 a Joaquim Felipe & Aguiar, 17 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Fernandes & Irmãos, 22 a Fernandes da Costa & C., 17 a João Fernandes de Almeida, 15 a Paiva Valente & C., 42 a Souza Basto Amorim & C.

Chapas para fogão 49 a Reis & Santos.

Drogas 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Estopa 5 fardos á ordem, 11 a Julio & Irmão, 2 a Olinto Jardim & C., 2 a Alves de Brito & C., 5 a A. Santos & C. Enxadas 12 barricas a Antonio Pinto da Silva & C., 6 a Reis, Santos & C., 13 a W. Halliday & C., 18 a Vianna Castro & C, 20 a Parente Vianna & C. Elastico 1 caixa a Braga & Sá, 1 a Ramos Geppert & C. Ervilhas 1 caixa a Joaquim Duarte Simões & C. Enxofre 40 barricas a Parente Vianna & C., 20 a W. Halliday & C.

Feltro 1 caixa a Pinto & Silva. Formas para assucar 8 gigas a Miranda & Souza, 25 aos herdeiros Bowmann. Folhas 2 a W. Halliday & C. Ferro galvanisado 30 feixes á ordem, 50 a Miranda & Souza, 19 caixa a W. Halliday & C. Ferro 6 fardos á ordem. Ferragens 1 caixa a J. Duarte Pereira, 25 a Cardoso Irmãos, 11 a W. Halliday & C., 31 a Miranda & Souza, 1 a G de Souza Peixe, 9 a ordem, 10 a Reis & Santos, 6 a Albino Silva & C., 7 a J. dos Santos Oliveira, 4 a Antonio Duarte C. Vianna, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 9 á Ferro Carril de Pernambuco, 12 a Ferreira Guimarães & C., 24 a Parente Vianna & C., 2 a J. de Azevedo & C., 30 a Vianna Castro & C., 4 a Beltrão & Costa, 8 a Antonio Pinto da Silva & C. Folhas de ferro 10 amarrados a W Halliday & C., 35 a Miranda & Souza. Ditas de Flandres 50 caixas a Ferreira Guimarães & C., 36 a J. de Macedo. Ditas de chumbo 10 volumes a Parente Vianna & C.

Genebra 2 caixas a Torres Irmãos.

Louças 4 barricas a Alves da Costa & Filho, 50 caixas e 35 gigas a J. de Macedo, 50 a Souza Basto Amorim & C. Lona 4 caixas á ordem. Linha 16 caixas a N. Fonseca & C., 4 a Francisco Lauria & C., 36 á ordem, 2 a Guimarães Cardoso & C., 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Ramos Geppert, 12 a Antonio Duarte C. Vianna.

Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 1 a Julio & Irmão, 1 a H. Fletche, 2 a N. Fonseca & C., 11 á Companhia Pernambucana, 2 a Caetano C. da C. Moreira & C, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Charls Synden successor, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Jayme Seixas & C., 1 a C. Wachsmann, 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Pedro d'Able, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Samarcos & C.

Moinho para café 1 caixa a Antonio Pinto da Silva & C.

Malla 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmão.

Machinismos 5 volumes a Allan Paterson, 2 á ordem.

Massas alimenticias 15 caixas a Carvalho & C., 10 a F. Costa & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Ditos para esgoto 1355 volumes a Recife Drainage.

Oleo 4 barricas a Miranda & Souza, 15 a Francisco Manoel da Silva & C., 14 á ordem.

Pregos 16 saccos á ordem.

Passas 45 caixas a Machado Pinto & C.

Penas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Pimenta 2 saccos a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 50 a Domingos Cruz & C.

Presuntos 10 caixas a Paiva Valente & C., 10 aos consignatarios, 10 á ordem, 2 a Dias Fernandes & C., 50 a Souza Basto, Amorim & C.

Papel 48 fardos á ordem.

Pás de ferro 40 feixes a Antonio Pinto da Silva & C.

Provisões 48 caixas a Carvalho & C.

Queijos 3 caixas a Dias Fernandes & C.

Soberanos 1 caixa com 500 a Julio & Irmãos.

Saccos vasios 7 fardos á ordem.

Tapetes 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Tecidos diversos 4 volumes a Moura Borges & C., 107 á ordem, 2 a Guilherme Porto & C, 18 a Rodrigo de Carvalho & C., 33 a N. Maia & C., 10 a Guerra & Fernandes, 3 a Lopes Santos & C., 15 a Olinto Jardim & C., 15 a Joaquim Agostinho & C., 46 a Joaquim Gonçalves & C., 24 a Gonçalves Cunha & C., 22 a Alves de Brito & C., 117 a Rodrigues Lima & C., 40 a Machado & Pereira, 17 a L. Maia & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 21 a A. Vieira & C,, 2 a J. D. Moreira. 5 a Pereira de Magalhães & C., 10 a M. Rodrigues & C., 4 a Silveira & C., 3 a Lopes Santos & C., 4 a Fernando Silva & C, 1 a Souza Basto, Amorim & C, 28 a A. Santos & C., 2 a Guimarães Basto & C, 13 a A. Lopes & C., 1 a Olinto Jardim & C. 3 a Manoel D. Silva Guimarães, 1 a J. Luiz Teixeira, 1 a Francisco Xavier Ferreira, 15 a Francisco Lauria & C., 17 a Bernet & C.

Tinta 120 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 20 tambores a Caetano C. da C. Moreira, 20 á ordem.

Trapos 10 fardos a Ferreira Guimarães & C., 2 a Caetano C. da C. Moreira & C.

Uvas 10 barricas e 20|2 ditas a Machado Pinto & C.

Vidros 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Great Western of Brazil, 5 a J. D. Moreira & C.. 2 á ordem.

Whisky 2 caixas a Torres & Irmãos

— —

Vapor francez *Campanas*, entrado do Havre e Lisboa em 7 do andante e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.

Agua mineral 5 caixas a Gomes de M. Irmãos, 6 a Francisco Manoel da Silva e comp., 2 a A. Cruz e comp.

Alfinetes de ferro 1 barrica a Gomes de M. Irmãos.

Batatas 200 caixas ao consignatario, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 100 a Paiva Valente e comp., 100 a Silva Guimarães e comp.

Chapéos 1 caixa a A. Oliveira e comp., 3 a A. Fernandes e comp.

Cabos de madeira 2 a Tavares Freire.

Champanha 15 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Couros 1 caixa a Joaquim Pinheiro e comp., 8 a Parente Vianna e comp., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro e comp.

Calçados 3 caixões a Joaquim Pinheiro e comp., 1 a D. A. dos Reis e comp., 1 a Albino Cruz e comp.

Cachimbos 2 caixas a Parente Vianna e comp

Drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva e comp.

Espelhos 4 caixas a Guimarães Cardoso e comp.

Feltro 1 caixa a Cezar Lopes e comp.

Ferragens 1 caixa a Miranda & Souza, 2 a Vianna Castro e comp., 4 a Ferreira Guimarães e comp., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna e comp.

Gordura 1 barrica a Pereira Carneiro e comp.

Instrumentos 1 caixa a G. Martins e comp.

Louça 1 barrica a J. Campos e comp.

Lampada 1 caixa a Pereira Carneiro e comp

Manteiga 153 barris a 260 meios ditos á ordem, 138 e 200 ao consignatario, 30 e 40 a Soares e c., 15 e 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 40 e 140 a Ferreira Rodrigues e comp.. 24 e 58 a Fraga Rocha e comp., 70 e 135 a Paiva Valente e comp., 20 e 40 a Soares do Amaral Irmãos, 150 e 300 a Domingos Cruz e comp., 325 e 325 a Souza Basto Amorim e comp.. 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 15 e 20 a Fernandes da Costa e comp., 30 e 70 a Fernandes & Irmãos, 15 e 20 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 5 caixas a Paulino de Oliveira Maia e comp, 50 a Paiva Valente e comp., 48 ao consignatario, 15 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 15 a Domingos Cruz e comp., 30 a Fernandes & Irmãos, 11 a Castro Lemos e comp.

Mercadorias diversas 1 caixa a N. Fonseca e comp., 2 a Guimarães Irmãos e comp., 2 a F. Lauria e comp., 1 a F. de Azevedo e comp., 2 a N Campos e comp., 3 á ordem, 2 a Braga & Sá, 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a R de Drusina e comp, 1 a Manoel V. de Medeiros, 6 a Guimarães Basto e comp., 1 a Manoel Cunha Lob, 1 a Ramos Geppert e comp., 2 a Raphael Dias e comp., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro e comp., 2 a Maia e Silva, 4 a Ramiro Moreira da Costa e comp.

Materiaes para engenho 3 volumes a J. J. da Costa Maia, 4 a E. D lé.

Moisaco 10 caixas a Affonso Oliveira e comp.

Modas 1 caixa a madame Roblet, 1 a N. Fonseca e comp.

Mascaras 1 caixa a J. B. dos Reis.

Perfumarias 1 caixa ao mesmo, 10 a Guimarães Cardoso e comp. 1 a Manoel Collaço e comp., 10 a Parente Vianna e comp., 1 a Rodrigues de Souza Irmãos, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 á ordem, 1 a Maia e Silva.

Papel 1 caixa a Nunes Fonseca e c., 1 a Parente Vianna e comp., 2 á ordem.

Dito de impressão 13 fardos á ordem.

Pregos 7 caixas a Parente Vianna e comp.

Pianos 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna.

Queijos 10 caixas a Fernandes & Irmãos, 10 a Souza Basto Amorim e comp., 10 á ordem, 11 a Domingos Cruz e comp., 10 a José Joaquim Alves e comp., 10 a Borstelmann e comp, 10 e 2 fardos a Carvalho e comp.

Roupa branca 1 caixa a N. Fonseca e comp., 1 á ordem.

Tecidos diversos 1 volume a Frederico e comp., 1 a Tiburcio de Oliveira e comp, 2 a Felix Venancio de Cantalice, 6 a Bernet e comp, 1 a Francisco Gurgel Irmãos, 2 a Monhard Huber e comp., 1 a Rodrigo de Carvalho e comp., 3 a Alves de Britto e comp., 2 a Olinto Jardim e comp., 1 a Andrade Lopes e comp, 1 a Campos Ferreira e comp., 2 a Paul Julien, 3 a Guimarães Basto e comp., 5 á ordem, 4 a Rodrigues Lima e comp., 1 a Francisco de Azevedo e comp.

Vellas 5 fardos a Paiva Valente e comp.

Vinho 2 caixas a C. Pluyn e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 1 caixa a L. A. Salazar Junior.

Avellan 1 barrica a Duarte e comp.

Alfazema 5 saccos a Guimarães Rocha e comp., 5 a Lopes Alheiro e comp.

Amendoas 5 barricas a Guimarães Rocha e comp., 2 a Guimarães e Valente, 2 a Paiva Valente e comp., 2 a J. P. Mendes, 1 a Abrantes e comp.

Bonecas 1 caixa a D. Maria do Carmo Vasconcellos

Bolacha 2 caixas á ordem.

Bagas 4 caixas a Martins Viegas e comp.

Batatas 150 caixas a Silva Guimarães e comp.

Cebolas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp., 50 a Guimarães Rocha e comp., 50 a Joaquim Felippe e Aguiar, 5 a Paulina de Oliveira Maia, 100 a Paiva Valente e comp., 75 á ordem, 36 a Souza Basto, Amorim e comp.

Conservas 12 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp., 1 caixa a L. A. Salazar Junior.

Cal 50 barricas a Lopes e Araujo, 50 a Pinto Alves e comp., 100 a J. C. Ganches, 50 a Paiva Valente e comp., 70 a Guimarães e Valente, 50 á ordem, 50 a Cunha Irmãos.

Drogas 8 volumes a Faria Sobrinho e comp.

Fructas 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Fogão 2 caixas a Joaquim Felippe e Aguiar, 1 a Paulino de Oliveira Maia, 2 a Lopes Alheiro e comp

Livros 1 caixão a J. G. Vaz.

Nozes 1 barricas a Guimarães e Valente, 1 a Paiva Valente, 2 a José P. Mendes, 1 a Abrantes e comp.

Papel 2 caixas a W. Halliday e c C., 60 e

Vinho 15 pipas a Paiva Valente e comp., 25 barris a Souza Basto, Amorim e comp., 22 e 15 barris a Francisco R. P. Guimarães e comp., 2 a D. P. Wild, 140 á ordem, 12 a Mendes Lima e comp, 4 a Fernandes e Irmãos, 4 a Martins Viegas e comp., 4 a João José Ferreira, 3 a L. A. Salazar Junior, 3 a Oliveira Campos e comp., 2 a Francisco José Ramos Junior, 12 a Raphael Dias e comp., 2 e 10 caixas a G. de Medeiros, 20 a D Maria Carmo V. Costa.

— —

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Espirito-Santo,» para:

Natal	12.302$000
Ceará	6.095$000
Ceará	£ 300
Maranhão	5.000$000
Pará	7.500$000

— —

Movimento do porto

Navio entrado no dia 9

Buenos-Ayres escala - 11 dias, vapor inglez «Thames,» de 3.369 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 144, carga varios generos; Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Southamptom escala—Vapor inglez «Thames,» commandante Hicks, carga varios generos.

Navios entrados no dia 10

Pelotas—12 dias, patacho nacional «Rival, de 241 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Cap Towe (Africa)—24 dias, patacho norueguense «Rio,» de 150 toneladas, capitão O. J. Berg, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—12 dias, patacho norueguense «Palanver,» de 302 toneladas, capitão, T. J. Pedersen, equipagem 9, em lastro; a Henry Burle & C.

Rio de Janeiro,—16 dias, barca portugueza «Quiteria,» de 351 toneladas, capitão Antonio José da Costa, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C

Rio de Janeiro, 18 dias, barca portugueza «Acaso,» de 585 toneladas, capitão Silva Godinho, equipagem 12, em lastro; a H. Lundgren.

Santos—18 dias, barca ingleza «Eugenie, de 699 toneladas, capitão M. Foley, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Campana,» commandante J. Henry, carga varios generos.

— —

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 6,291 kilos.	
74 kilos de peixe a 20 réis	1$480
5 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
78 taboleiros a 200 rs.	15$600
16 suinos a 200 rs.	3$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
58 compartimentos com farinha a 500	29$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
96 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
54 talhos a 2$	108$000
	251$280
Rendimento de 1 e 8 do corrente	1.983$800
	2.235$080

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 260 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 340 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem.

— —

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Ville de Pernambuco.*	11
Europa	*Argentina*	13
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*P. do Grão Pará*	15
Sul	*Brazil*	16
Europa	*Sorata*	16
Sul	*Finance*	20
Europa	*Trent*	22
Norte	*Manáos*	23
New-York	*Alliança*	24
Sul	*Tamar*	24
Sul	*Alagoas*	27

— —

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Havre e esc.	*Ville de Pernambuco.*	12 as	3 h
Sul	*Maranhão*	13 as	5 h
Santos e esc.	*Argentina*	14 as	3 h.
Norte	*Brazil*	17 as	5 h.
Valparaiso	*Sorata*	16 as	2 h.
New-York	*Finance*	21 as	3 h.
Buenos Ayres.	*Trent*	22 as	2 h.
Sul	*Manáos*	23 as	5 h.
Southampton	*Tamar*	24 as	2 h.
Santos e esc.	*Alliança*	25 as	3 h.
Norte	*Alagoas*	28 as	5 h.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão bimestral em 15 de Novembro

Convites na séde social, das 6 ás 8 horas da noite, todos os dias uteis.

Servirá de ingresso aos socios o recibo do mez. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 7 de Novembro de 1890.

O 1. secretario,
L. Campos Junior.

Arsenal de Marinha

Inscripção para concurso

De ordem do cidadão capitão de fragata Filito Perry, inspector deste Arsenal, faço publico que, acha se aberta nesta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias a contar da data deste edital a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo dos cargos de escripturario do almoxarifado e amanuenses desta inspecção e das directorias de machinas e construcção navaes deste Arsenal, de accordo com o disposto nos arts. 314, 315 e 316 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro do corrente anno que são os seguintes:

Art. 314. Os escreventes das officinas e os fieis só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º Boa lettra e conhecimento da grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento da arithmetica até proporções.

Art. 315. Além das materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1º ser cidadão brazileiro;
2º ter bom procedimento;
3º ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Art. 316. Para escripturarios do almoxarifado e amanuenses da inspecção e directorias, ulem das provas exigidas no art. 314 se exigirá em concurso.

§ 1.º Noções geraes das linguas ingleza e franceza, de geographia e historia do Brazil.

§ 2.º Redacção e estylo official na lingua vernacula.

§ 3.º Escripturação mercantil applicada a contabilidade dos serviços relativos a marinha.

§ 4.º Pratica do serviço geral da repartição durante um anno pelo menos.

§ 5.º Conhecimento dos systemas dos pesos e medidas, reducções de moeda, descontos, etc.

§ 6.º Conhecimento de algebra até equações do 2º grão.

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 8 de Novembro de 1890.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os *Srs.* Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a minha ausencia temporaria, todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo engenheiro Samuel Jones, sem o que não terão valor algum

George Windsor,
Gerente

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boswell.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 73. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina &. C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

MARITIMOS

Vapor inglez « Hesperides »

Este vapor, que tem creadas para familias, parte para Liverpool no dia 13 de Novembro corrente.

Recebe carga e passageiros a preço modico; a tratar com

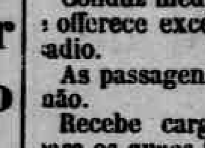
N. J. Lidstone
10 — RUA DO COMMERCIO — 10
Andar terreo

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinsenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Pernambuco
Commandante Roux



Espera-se dos portos do sul até o dia 11 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

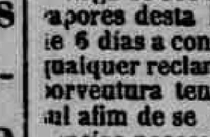
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE.

O vapor Concordia

Commandante Thebault



E' esperado da Europa até o dia 12 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Meceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

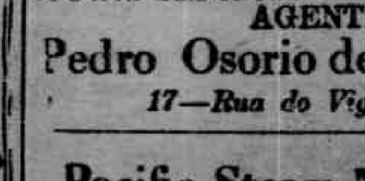
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 16 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por *Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Ayres*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 14 de Novembro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 13 e passagens até ás 10 horas da manhã do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Novembro, e depois da demora do costume seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado de New York até o dia 24 de Novembro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre..

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

— O leilão dos bons moveis finos, cristaes, objectos de electro-plate e faiance da casa de residencia do Dr. Alfredo Lisbôa, deve ter lugar terça feira 11 do corrente,

Agente Pinto
Leilão

O de um vapor, 1 draga catraia, lancha, canôas, maquinas e mais objectos que serviram no Melhoramento do Porto, annunciado para leilão por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar impreterivelmente ás 11 horas de segunda-feira 10 do corrente, no Cáes do Ramos; os pretendentes poderão desde já examinarem ditos objectos no estado e lugar em que se acham, e comparecerem ao acto do leilão que será unico e definitivo.

A's 10 1/2 horas de terça feira 11 do corrente, deve partir do Arco de Santo Antonio o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes, parando em todas as estações até a frente da casa de residencia do Dr. A Lisbôa, nos Afflictos.

Agente Stepple
2.º leilão

De uma parte do engenho Santo André, no valor de 17:239$430, na comarca de Barreiros, sendo avaliado todo o engenho em 60.000$.

Terça-feira 11 de Novembro
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens do finado Dr. Pedro Affonso do Mello e para pagamento dos credores, levará a leilão a parte do engenho acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido engenho e para qualquer informação, o mesmo agente dará.

Grande e variado
Leilão

De bons e solidos moveis, lindos cortinados, vasos para flores, espelhos dourados, finos cristaes, objectos de electro plate, bronze e faiance, porcellana, tapetes, esteiras forros de salas e quartos, crotons, palmeiras e bancos de jardim. A saber:

Na entrada: Um lindo cortinado de casimira bordado. 1 porta chapéos, 1 sofá de nogueira, 2 cadeiras de junco de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 mesa de jogo, 2 ditas de ferro, 2 cadeiras de ferro, 2 escarradeiras, 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição de palha, 1 tapete de coco, forro e 4 ditas de porta.

Sala de visita: um cortinado com lindo florão, 1 mobilia com 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição a Luiz XV, 2 dunkerques, 1 mesa jardineira, 1 piano forte de Boisselot, 1 estrado, 1 cadeira para piano 1 estante para musica, 1 espelho grande oval dourado, 2 ditos bronzeados, 4 cantoneiras, 12 lindos vasos para flores, 1 cachepot, 2 ricos tamboretes, 2 escarradeiras, 1 mesa dourada de centro, 1 tapete de sofá, 1 tapete avelludado forro de sala novo.

Sala de jantar: uma mesa elastica com 5 taboas e cabeceiras redondas, 1 guarda louça envidraçado com tampo de pedra marmore, 1 apparador grande com duas grandes gavetas e espelho, 2 ditos guarda comidas, 1 lavatorio de parede, 1 filtro inglez com mesa, 1 sofá de junco branco, 2 cadeiras de abrir, 12 de guarnição de junco branco, 1 relogio de parede com pendula, 1 cortinado, 1 apparelho de porcelana para jantar, dito para chá, 36 copos para agua, calices, compoteiras, garrafas, 2 fructeiras pyramides, 1 galheteiro, 1 porta queijo, 1 apparelho de agatha, talheres, colheres de electro plate, 1 quartinheira e 1 esteira forro de sala.

Gabinete: 1 secretaria, 1 cadeira de rosca, 1 estante envidraçada, 2 ditas de ferro, 2 ditas de madeira, 1 espreguiçadeira, 6 cadeiras de junco, branco, 1 esteira de cor, forro de quarto e 1 tapete.

1º quarto: 1 cama franceza de vinhatico queimado, 1 cupula, 1 cortinado, 12 ricos quadros, 1 toilett, 1 guarda vestidos com espelho 1 dito sem espelho, 1 candieiro a gaz de cristal, 2 tapetes de cama, 1 lavatorio com guarnição, 1 commoda de jacarandá, 1 estante de parede, 1 esteira forro do quarto e 1 linda guarnição de Limoges.

2º quarto: 1 lavatorio com pedra marmore, 1 espelho, 1 guarnição, 1 mesa de cama, 1 cadeira privada, 1 esteira, 2 lanças e 2 pares de cortinados.

3º quarto: 1 guarda roupa, 1 lavatorio, 1 cama grande de lona, 1 vaso para agua, 2 tapetes, 6 cadeiras, 2 lanças, 2 pares de cortinados e 1 esteira forro de quarto.

Sala de copa e cozinha

Mesas de engommar e de cosinha, flandres e formas para bolos, trem de cozinha de agatha e forrado de porcelana, e bacias de metal.

Objectos avulsos

Dous bancos de jardim, plantas, crotons e meiras, trem de jardim e outros objectos.

Terça-feira, 11 do corrente
NOS AFFLICTOS

O Dr. Alfredo Lisbôa, tendo de fazer uma viagem á Capital Federal, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio nos Afflictos, junto á estação do mesmo nome.

Todos os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação e são de apurado gosto.

A's 10 1/2 horas partirá do Arco de Santo Antonio um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes, parando nas estações onde houver passageiros.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma vacca tourina com 1 bezerra, 1 jumento manso proprio para menino e um carneiro manso e sellado.

Agente Brito
Leilão
Em continuação

Rua da Princeza Isabel n. 13

Um piano, 1 mobilia de junco, 1 dita de pão carga, 1 guarda vestidos, 2 meias commodas, 1 toilette, 1 cama de jacarandá, 2 ditas de amarello, 2 marquezões, 1 mesa elastica de 6 taboas, 2 ditas com gavetas, 1 guarda-louça, 1 espelho grande, consolos, cadeiras de amarello, 1 caixa de musica, 1 aparador grande, 1 dito menor, bancos e mesas de goiabeira, machina de costura, louça para almoço e jantar, vidros e outros muitos objectos.

Quarta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira, 13 de Novembro
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 41

De uma casa terrea em solo proprio n. 8 na estrada da Ponte d'Uchôa, S. José do Manguinho

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de D. Luiza Chance da Costa, venderá em leilão a casa terrea em solo proprio em S. José do Manguinho n. 8. Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa.

Agente Stepple
Leilão

Importante dos sobrados sob ns. 64 e 66 á rua do Marquez de Olinda, em solo foreiro, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Quinta-feira 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante da finada D. Maria Rita da Cruz Neves, levará a leilão os importantes sobrados de 3 andares e sotão á rua do Marquez de Olinda n. 66, fazendo este esquina para a rua do Caes do Apollo e pavimento terreo com 3 portas de frente em armazem occupado por uma importante loja de ferragem, e com bom rendimento annual, e mais uma sexta parte do sobrado n. 64 á mesma rua, e vender se-hão as outras partes do mesmo sobrado n. 64, por conta de outros consenhores.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos sobrados, e alguma explicação o mesmo agente se prestará a dar, e cujos sobrados são de renda fabulosa.

AVISOS DIVERSOS

— Na noite de 6 para 7 de Novembro de 1890, no engenho Uberrimo, freguezia de Serinhãem, furtaram tres burros com os seguintes signaes: primeiro um burro preto, grande, tem a cabeça carneirada, na custella mendinha do lado direito tem uma inchaçãosinha produzida pela cangalha, é muito passeiro; segundo uma burra do mesmo feitio, é muito parecida com o burro, sendo irmã, porém tem no pé da cauda uma pinta branca, pequena, e anda muito de cl ôto; terceiro é um burro castanho am rello, grande, muito passeiro, e para melhor signal tem a sarnelha um tanto inchada. Furtaram mais oito encerados grandes e novos, de um lado é vermelho e do outro é amarello, nas quatro pontas tem a marca M L C A, e no meio Uberrimo, e tambem quatro cangalhas empanadas e apparelhadas de tudo. Os burros são todos muito bons para cangalha. Peço as autoridades a apprehenção dos animaes e dos ditos objectos, e gratificar se ha a quem der noticias certas.

— Precisa-se de uma mulher seria que saiba bem lavar e engommar roupa de homem e senhora, e um homem idoso que sirva para regar plantas e capinar, a tratar no Caminho Novo, n. 128; no mesmo sitio vende se alguns pés de plantas, sendo: palmeiras, tuya, arvores da fortuna, arbusto de salão e pés de crotons.

— Precisa-se de um menino de idade de 14 a 15 annos e que tenha bôa conduta, para casa do commandante da Fortaleza do Buraco.

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Hospicio n. 65

— Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo da antiga assembléa, armazem n. 21, junto a Alfandega.

— Precisa se de uma cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua da União n. 13.

— Aluga se por preço commodo e com accommodações para familia, qualquer dos dous andares ou ambos do sobrado n 155 á rua Imperial; quem os pretender dirija se ao 1 andar do sobrado n. 36 á rua do Imperador, a tratar com o Dr. Moraes Silva.

— Precisa se de uma boa cosinheira, e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade numero 82.

— Precisa se de uma ama para cosinha; na rua Primeiro de Março n. 2.

— Aluga-se a casa terrea n. 5 a rua dos Pescadores, pelo aluguel mensal de 17$000, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, pequeno quintal; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atras da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Engomma se com perfeição; na rua Augusta n. 211.

— Aluga se a casa n. 73 da rua de S. João, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, por 20$ menseas; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa se de um rapaz que tenha pratica de vender bolos; na rua da Penha n. 19, primeiro andar. Na mesma casa trabalha se em bolos finos de encommenda, bandeijas, etc.

— Precisa-se de uma ama na rua do Rangel n. 19.

— Vende-se uma taverna propria para principiante; a tratar na rua Estreita do Rosario numero 27.

— Vende-se uma vacca com cria nova; no Caminho Novo n. 149.

— Precisa se de uma ama; na rua Augusta n. 125, sobrado.

— Precisa-se de amas; na rua de S. Gonçalo numero 20.

— Precisa-se de uma senhora de meia idade, que entenda de cortar e fazer vestidos e roupas de senhora, dá se casa e comida e paga-se lhe algum ordenado: quem pretender deixe carta com as iniciaes A. E., no escriptorio deste *Diario*.

— Dina da Cunha Mendes, pelo presente previne ao commercio em geral e a todos em particular, que não se responsabilisa por qualquer debito que possa alguem contrahir em seu nome. Recife, 10 de Novembro de 1890.

— Lava-se e engomma-se para fóra roupa de homem e de senhora com todo asseio e promptidão: na Solidade rua do Dezembargador Nunes Machado n. 56.

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia,** a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grande e pequenas.)
Formicida Capanema.
6—Corpo Santo—6

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Saxs, trombones, helicons, pistons, clarinetes, flautas e flautins, violinos, violãocello, pratos, carrilhões, triangulos, zabumbas, caixas e toda a sorte de instrumentos para formar uma banda de

200 maestros!

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Ramiro M. Costa & C.
Malas de viagem

A livraria Contemporanea tem constantemente grande sortimento de malas proprias para viagem.

Deposito no 1.º andar do estabelecimento

Ramiro M. Costa & C.
Rua 1.º de Março n. 2

REALEJOS

Caixas de musica de diversos tamanhos, encontra se grande variedade na

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Impressos

Contas, facturas, contas de venda, recibos, conhecimentos, cartões annuncios, **Participações de casamento**

cartas de convite e toda a sorte de impressos faz-se com nitidez na
Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Papel-forro

Para sala, quarto, gabinete e corredores.
Guarnições de lindissimos desenhos.
Molduras douradas.

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Grande Papelaria

Altissima novidade em cartões para **Participações Convites e Visitas.**

Livros para escripturação, carteiras, s de bolço e copiadores de cartas.

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Grande sortimento de fazendas de lei, modas e phantasias que se vende por menos 50 %—A SABER:

Lei

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000, uma.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistes de cores a 160 rs. o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs. o covado.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Flanella de algodão de côr para camisas a 320 rs. o covado.
Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.
Ditos de linho a 1$500
Ditos de cretone de côr a 300 rs. um.
Cortes de meia casemira para calça a 2$000.
Camisas francezas de cretone a 2$000 uma.
Ditas brancas a 2$000
Lenços de linho a 2$000 a duzia.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Bramante de algodão a 600 e 1$000.

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Cortes de casimira para costumes a 14$ e 15$000 um.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephires de cores a 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.
Cortes de cachemiras bordados a 25$000 um.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.
Gravatas modernas a 1$000 uma
Fichús de retros, todas as cores a 1$000 um.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Tapetes para porta a 2$500 um

Phantasia

Lenços de seda exposição a 1$000 um.
Capas bordadas a vidrilho por 25$000 uma.
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Organdy de linho, ultima moda, a 240 rs. o covado
Chali de algodão, novidade, a 200 rs. o covado.
Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fazendas de que só com a vista poder-se-ha avaliar a commodidade de preços, assim como em sua officina de alfaiate apromptа-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Attenção

A rifa de um cavallo que devia correr amanhã com o titulo de Gazetilha, fica transferida para correr com a ultima loteria deste Estado que se extrahir no corrente mez.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, com bastante pratica de molhados; no pateo do Terço n. 86.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, assim como de um criado: a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias numero 56

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 63, armazem de bacalháo.

BENGALLAS. - Castão de marfim e prata o que ha de mais artistico tem a casa.
Au Paradis des Dames

Compra-se

Um pequeno sitio que tenha algumas arvores fructiferas, devendo ser proximo da estação das linhas urbanas.

Quem quizer vender dirija-se a esta typographia com carta com as iniciaes S. S. S.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Ponte de Uchôa n. 49.

MOSQUITEIROS COM ARMAÇÃO

BRANCOS E LINDAS CORES
a 10$000 e mais preços
VENDEM-SE
61—Rua Duque de Caxias—61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

MAIS BARATO

Vende a
Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Fazendas baratas

Voile de lã, phantasia, cores finas, a 200 e 240 rs.
Organdy voile, lindas cores, a 240 rs.
Tecidos phantasia em ramagens a 160 rs.
Etamines com ramagens, todas as cores, a 300 rs.
Crepes de listas em uma só côr, rosa, creme, verde, azul e perola, a 600 rs.
Gazes, phantasia, duas larguras, cores creme, branco, azul céo e rosa, a 600 rs.
Cassas finas nansucks, cores seguras, a 280 rs.
Cachemiras de cores e pretas com listras e ramagens, tecido de lã, infestadas, a 1$000 e 1$200.
Merinós infestados, todas as cores, a 400 rs.
Percales e chitas finas a 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Cortes de zephiros, phantasia, em quadrinhos, contendo 16 e 1/2 covados a 4$000.
Cortes de vestidos bordados a 10$000, cores creme, azul, salmon, verde, etc.
Cortes de vestidos, cassas phantasias, com nove metros a 1$600 cada corte
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000, o metro.
Atoalhado branco e de cores a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.
Oleados para mezas redondas ou quadradas a 4$500 cada panno.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de crochet a 8$000 o par.
Cortinas de côres, em crochet, novidade, a 1$600 o metro.
Colcha de fustão, brancas e de cores, a 2$000 e 3$000.
Cobertas ferradas a 2$500, com duos pannos.
Madapolão americano, largo, com 10 varas cada peça a 3$500.
Morim das Listras Azues, peças com 20 varas a 7$000.
Madapolão para todos os preços desde 4$000.
Algodãozinho a 3$300 a peça e muito larga a 5$000.
Brim pardo para roupa de meninos e vestidos a 300, 360 e 400 rs.
E muitas fazendas que se dá por todo preço.

Miudezas baratas

Na loja das Listras Azues
A RUA DUQUE DE CAXIAS--61

Espartilhos a 3$500, e mais preços.
Luvas de seda, todas as cores, a 1$500 e 2$000.
Flores para enfeites de chapéos ou vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Leques phantasia a 800, 1$000, 1$500 e transparentes a 2$000 e mais preços.
Fitas de seda, chamalote, gorgorão e phantasia, todas as cores, desde 400 rs.
Grampos e pentinhos, phantasia, desde 320 rs.
Broches dê ouro fino com pedras, desde 1$500.
Bordados tapados, todas as larguras, a 400 rs. e mais preços, 3 metros.
Meias finas brancas, cruas e de côres para homem, senhora e meninos.
Fichus pratcados e de phantasia para todos os preços desde 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola preta e creme a 3$000
Baleias fortes a 200 rs., e cobertas desde 400 rs. a duzia.
Capellas com véos de blond e seda a 7$000 e mais preços.
Enchovaes para baptisados, completos, a 650$0 e mais preços.
Tampos de fronhas grandes e pequenos a 700 rs.
Crochets para cadeiras e sofá desde 7$000 o completo.
Lenços brancos e de côres para meninos a 1$200 a duzia.
Lenços finos brancos e de cores, grandes, a 1$600, 2$000 e 2$500 a duzia.
Ligas para senhora e meninas, todo preço.
Camisas francezas para meninos a 2$500.
Camisas bordadas para senhoras a 3$500.
Casacos brancos, penteadores, a 2$500.
Camisas de flanella, brancas e de côres para todos os preços.
Guarda-pó americano a 4$500 para todos os tamanhos.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia e mais preços.
Lençóes felpudos para banho desde 1$500.
Bolças de tapetes para viagens a 4$000.
Bicos brancos, pretos, cremes e de todas as cores, desde 1$800 a peça.
E muitas miudezas que se vende mais barato.

Na loja das Listras Azues

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.
Fitas, rendas e bicos de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigrettes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e menino
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

MOLESTIAS do CORAÇÃO
As Drageas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curam as
ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e HYDROPISIAS
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, ...
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº.

D. Thereza Silveria Cezar Quinteiro

Segundo anniversario

Manoel P. Quinteiro Francisca A. Quinteiro, Maria B. Quinteiro Lobato, João B. Silva Lobato, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amisade, para assistirem a uma missa que mandam rezar no dia 12 do corrente, pela sua prestimosa, carinhosa mãi e sogra, D. Thereza Silveria Cesar Quinteiro, no convento do Carmo, ás 6 horas da manhã, 2º anniversario de seu fallecimento.

Antonio Pinto Souza Rocha

José Pinto Souza Rocha convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar no dia 12, pelo trigesimo do passamento do seu prestimoso pai, na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já fica agradecido.

Marcelino da Silva Moreira

Manoel da Silva Moreira, Maria Amelia da Silva Moreira, Marcelino Gonçalves de Azevedo, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada pelo repouso eterno de seu irmão, cunhado e primo, Marcelino da Silva Moreira, na igreja do Espirito Santo, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, trigesimo do seu passamento.

José Monteiro de Almeida

Maria José M. de Almeida e seus filhos convidam aos parentes e amigos do seu finado marido e pai, José Monteiro de Almeida, para assistirem a missa que por alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, terça-feira 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Manoel Thomaz Villa Nova

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, no dia 12, ás 7 horas, trigesimo do fallecimento de seu pranteado amigo Manoel Thomaz Villa Nova, manda rezar-lhe uma missa no convento de S. Francisco e convida para assistil-a aos amigos e parentes do mesmo finado.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Lanterna magica

Vende-se uma lanterna magica, propria para theatro; ver e tratar no becco do Quiabo n. 54, nos Afogados.

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc.; a tratar na rua do Commercio n. 32, paga-se bem.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.
Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 109

Gato

Desappareceu da casa n. 2 á rua do Hospicio um gato da raça angorá, é pardo escuro, com manchas claras; quem o tiver fará favor mandar entregal-o na mesma casa, que se ficará muito agradecido, recompensando se o portador.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Camisas Aza de Moscas essas finas e hygienicas, camisas de flanella para homens e meninos recebeu novo sortimento.
Au Paradis des Dames

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.
E' escolhido das melhores qualidades do fumo.
Um pacote de 50 grammas custa 200 rs
Fabrica Minha Esperança
— Rua larga do Rosario — 21
Telephone 119

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Timbauba

Vende-se a casa n. 7 á rua 25 de Março, em Timbaúba; a tratar á rua do Caldeireiro n. 44, no Recife, ou a mesma cidade, com Francisco Rodrigues da Paixão que está encarregado da venda. E' uma excellente acquisição por estar situada em bom ponto para qualquer negocio, e vender-se barato.

Alugam-se

as casas ns. 18 e 26 á rua Capitão Antonio de Lima; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga se

O sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeo n. 67, com agua e bons commodos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Costureira

Na rua da Aurora n. 133 precisa se de senhoras que saibam coser em machina e á mão, para um trabalho de tres mezes, de 6 horas da manhã ás 5 da tarde. Dá-se comida.

Ama de leite

Precisa se de uma ama em boas condições; a tratar no Chora Menino n. 1.

Criado

Precisa se de um criado para casa de pequena familia: na travessa da Madre de Deus n. 1.

Criada

Precisa se de uma criada para andar com menino; na rua da Aurora n. 109 E.

30$000

Aluga-se o segundo andar e sotéa do sobrado da rua do Vigario n. 4, está caiado e pintado de novo: a tractar no pavimento terreo ou no escriptorio d'este *Diario*.

Relojoaria David
Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.
Convidam se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.
Rua do Cabugá n. 14

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamentos ou outros quaesquer actos; assim como porta bouquets de papel e seda; a tratar na sua residencia, rua da Conceição n. 3 e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seleiro.

Chapéos e capotas

para senhoras, escolha feita em Paris, no que havia de alta novidade, retirou d'Alfandega
Au Paradis de Dames

Cidade da Escada

Vende-se a casa n. 12, com commodos para collegio, a de n. 3 á rua do Rio, e todas as da rua do Cochicho em numero de doze; vendem-se tambem 5 bussolas de differentes systemas, 2 declinatorios, 1 pantbometro 1 nivel com mira, 1 sextante com horisonte artificial, 1 microscopio e outros instrumentos; na rua da Aldeia numero 21.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de uma familia de duas pessoas; na Praça Maciel Pinheiro n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 23, loja.

Amas e criados

Precisa-se de amas para todos os serviços de casa de familia, e de criados para o mesmo fim na rua da Aurora n. 133.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar e que entenda da arte; na rua da União n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Barão da Victoria n. 45, segundo andar.

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, e de outra que seja copeira; na rua de Fernandes Vieira n. 25.

Ama

Para cosinhar, precisa-se de uma ama; na rua Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.

Ama

Precisa se de uma ama boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Visconde de Goyanna n. 167.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Gerequity).

Copeiro e cosinheira

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de um copeiro e uma cosinheira.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras que cosam em machina; no atelier de madame Fanny, rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar.

Olinda

AFINADOR DE PIANO.

a tratar á rua do Amparo n. 50: aceita chamado para qualquer cidade do centro.

Para fóra da cidade

Precisa-se de uma criada que saiba o necessario para servir a uma senhora, se tiver algum filho melhor, e de um criado que entenda de sitio; a tratar na rua da Imperatriz n. 13, segundo andar.

A SUCCESSO MAIS SEGURA NOS MAIS — **ASMA** — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vende-se

O acreditado estabelecimento de fazendas denominado a Revolução, sito á rua Duque de Caxias n. 48, o motivo da venda é o seu proprietario querer retirar se; a tratar na mesma casa.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja matriculada e durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Residencia e padaria

Aluga-se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia a rua Marquez de Olinda n. 8.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Capunga

A casa da rua da Amizade n. 30, está por alugar, tem poucos commodos; trata se na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado, das 9 horas do dia a 1 da tarde.

CIDADÃOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.
Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.
Ha muito quem venda gato por lebre!
Nas grandes mercearias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.
Deposito central.
Fabrica Minha Esperança
Rua larga do Rozario n. 21 A
Telephone 191.

Attenção

MADAME KOBLET

De volta de Paris, previne as Exmas. senhoras que escolheu um rico sortimento de artigos de alta novidade para toilettes de senhoras.
NORTE DAME DE PARIS
Rua do Cabugá—1 A

Deslumbrante

E' incontestavelmente o variado sortimento de fazendas finas, modas e objectos para presentes que de Paris tem recebido o novo estabelecimento
Au Paradis des Dames
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

TINTURA INDIANA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE A BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.
E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.
VENDE SE
BOTICA FRANCEZA
ROUQUAYROL FRERES & C.
22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

CRIADO

Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idade; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, milho novo a 300 rs. e velho a 240: no largo do Mercado numero 12.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 161 da rua Imperial, com muitas accommodações, grande quintal murado, cacimba e cocheira; a tratar na mesma rua n. 17, ou no pateo de Pedro 2.º n. 2.

BILHAR—Superior panno para bilhar recebeu a casa
Au Paradis des Dames

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.
Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.
Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

BOA IDEA

O restaurant Gomes, á rua das Larangeiras n. 10, tendo se prevenido para bem servir aos seus numerosos freguezes, e bem assim julgando-os a nata da sociedade pernambucana além da boa escolha que seus proprietarios caprichosamente fornecem, offerece mais a seguinte:

A's segundas feira	Aferventado
A's terças feira	Canjas
A's quartas feira	Carurú (jantar)
A's quintas feira	Feijoada
A's sextas feira	Vatapá (jantar)
Aos sabbados	Pucheiro
Aos domingos	Suculenta mão de vacca.

Telephone n. 250

Taverna

Vende se a bem afreguezada taverna da rua da Concordia n. 165, propria para principiante, o motivo é seu dono mudar de ramo de negocio.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado de meia idade para tratar de um pequeno sitio; na Capunga, rua das Pernambucanas n. 58

Para engenho

Ferragem com pouco uso

Vendem se taixas fundidas e batidas, e assim um parol de cobre por metade do valor; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.
José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Chapéos de sol

Para senhoras e homens tem um explendido sortimento recebido de Pariz e Londres.
Au Paradis des Dames

EXCELSIOR
Popular Horse Liniment & Powder

Para fortificar musculos e juntas de cavallos de corrida, gado vaccum, suino, lanigero, canino etc., e curar-lhe as molestias proprias.
1 Vidro linimento popular.
1 Pacote pó excelsior.
Importado somente por.
A. M. Veras e C.
Pharmacia Americana

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigem, beri-beri, anthrases ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAMENTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31—RUA DOS OURIVES—31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

CRÊME DE BISMUTH QUESNEVILLE

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA:

DIARRHEA, DYSENTERIA, DYSPEPSIA, ULCERAS DO ESTOMAGO MÁS DIGESTÕES, CHOLERINA, DESARRANJOS DE VENTRE

Nota. — Exigir o nome do Dr QUESNEVILLE sobre a verdadeira Caixa de CRÊME DE BISMUTHO Venda por atacado, 12, rue de Buci, Paris e nas principaes Pharmacias.

Approvados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Instituto de França 1891 — QUINA E FERRO — Premio Montyon á O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Socio estrangeiro em Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas, etc.*

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

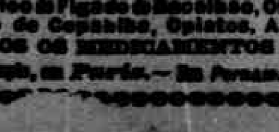
Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.



OBREIAS Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio

Bem convém mesmo todas os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacia — HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rua do Templo, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia

medica

para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração

Este precioso medicamento cura—são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

SIMON VIOLET AINÉ & Cie seuls successeurs de VIOLET FRÈRES

à THUIR (Pyrénées-Orientales) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Ca e nas principaes casas.

LOTERIA

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 6.ª parte da 2.ª loteria deste Estado se r extrahida impreterivelmente terça-feira 11 de Novembro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria levem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

VERDADEIROS

AGUA E PÓ DE BOTOT

Os Unicos Dentifricios

approvados pela ACADEMIA de MEDICINA

Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.

DEPOSITO: 17, Rue de la Paix, PARIS.

Antigamente: 229, Rue Saint-Honoré.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia Perda de Appetite* — DOENCAS DO ESTOMAGO — **ELIXIR GREZ** — GASTRALGIA ANEMIA — *Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e C, rue de Maubeuge, 49, e em Pernambuco.

N. 21

Fazendas baratas para acabar, por metade de seu valor

NA

Na rua do Crespo n. 21

Como sejam:

Voiles de cores, ramagens e desenhos novos, a 200 rs. o covado.

Asthines de cores, lisos, quadros e listras, para vestido e roupas de criança fazenda nova e cores fixas, a 280 rs o covado.

Zephires de cores, a 120, 160 e 200 rs. o covado.

Percales de cores, lindos desenhos, a 280 rs. o covado.

Linon enfeitado, padrões miudinhos, a 320 rs o covado.

Organdy de cores, ramagens da moda, a 700 rs. o covado.

Olindinas, desenhos de folhagem, a 500 rs. o covado.

Cachemiras de cores para vestidos, fazenda franceza, diversas cores, combinação, lisas e quadros, ultimos figurinos, a 1$000 o covado; duas larguras, são de 1$400.

Capinhas hespanholas, pretas e creme, seda, a 3$000 uma.

Vestuarios de Jarsey para criança; n'este artigo temos grande sortimento e vendemos a preço de 4$000 a 8$000.

Voiles assetinados, imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Das assé, a mais linda fazenda para vestido a 600 rs. o covado.

Aventaes para senhoras, completa novidade, todos bordados a matis e é moda segundo os ultimos figurinos, a 1$500 um.

Vestuarios de Cambraia e fustão, todos bordados, para meninos a 6$800 e 8$0 0, são de 20 000.

Sargelim de cores e branca a 200 rs. o covado

Cestas de vime e palha, de 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ 00.

Capas pretas enfeitadas para senhoras, de merinó, cachemira, seda e damassé de 20$000 a 5 $000, uma.

Lãs, cachemiras, merinós pretos e de cores, que liquidamos por todo preço bem assim grande sortimento de outras fazendas que vedemos a preço modico.

NA RUA DO CRESPO N. 21

LOJA DO CAMPOS

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — IODURETO-FERRO-CASCARA

Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual — O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIERE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Snr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44—RUA BARAO DO TRIUMPH—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação

Arados

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

Frasco — **Pilulas Le Roy** — 1/4 Frasco

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Hemorrhoidas, etc.*

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o sinete da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e CHLOROSE

a QUINA RAGOUCY

... sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: RAGOUCY, 46, ... Paris.

Em Pernambuco, Franco M. da SILVA & Ca.

☞ CURA do

DIABETES

O VINHO URANADO Pesqui

Faz diminuir de uma gramma por dia

O ASSUCAR DIABETICO

☞ Deposito no ☜

PERNAMBUCO

Francisco M. da SILVA & Ca

Venda por atacado:

PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

Vende-se

uma taverna sita á rua da Amizade n. 25 (Capunga), propria para principiante por ser de pouco capital e tem alguns commodos; a tratar na rua do Socego n. 33, Mercearia Republicana.

TINTURA UNICA — INSTANTANEA — para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA — para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira que entenda perfeitamente bem do officio e que seja de conducta exemplar, pagando se generosamente; a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

O melhor dentifricio

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CAMBIO DA COCA

PARIS: Rue meslin, 24, rue d'Enghien

VENDAS

— ALFAFA em fardos a 60 réis o kilo e solta a 30 réis. Vende-se qualquer porção.—Rua da Madre de Deus n. 16.

— Vende-se, aluga se ou permuta-se uma pequena fabrica de sabão com casa de morada, faz se todo negocio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

Manteiga superior

Manteiga ingleza em latas, 1.ª qualidade, vinagre portuguez especial, em garrafas, preço sem igual; na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

CAPITAL RS. 20.000:000$000

DIVIDIDO EM 100.000 ACÇÕES DE RS. 200$000 CADA UMA

O BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO propõe-se, de accordo com os seus **ESTATUTOS**, já approvados por Decreto n. 880 de 18 de Outubro deste anno, a fazer todas as operações de natureza commercial e industrial, de hypotheca, penhor agricola e contractos de qualquer especie com a lavoura e industrias connexas.

A constituição d'este BANCO será regulada pela legislação anterior ao Decreto de 13 do corrente mez, segundo despacho do Exm. Sr. Ministro da Fazenda.

O Banco terá uma CAIXA FILIAL, dirigida por dous directores, na Capital Federal, para todas as operações, inclusive transferencia de acções e outras.

Emittirá bilhetes ao portador e á vista, correspondentes ao seu capital, sendo: 10.000:000$000 réis sobre lastro de ouro e dupla emissão, e 10.000:000$000 réis sobre fundos publicos.

Emittirá mais 10.000:000$000 réis sobre lastro de ouro a dupla emissão para cumprimento do disposto no art. 3· do Decreto n. 782 A de 25 de Setembro de 1890.

As entradas do capital serão:—a primeira de 10 por cento no acto da subscripção, e as demais a juizo do Conselho Director do Banco, com intervallos nunca menores de 30 dias de uma á outra.

O Banco começará a sua emissão com bilhetes sobre lastro de ouro.

Desde hoje, 8, acha-se aberta a subscripção das acções no Banco de Credito Real, á rua do Commercio n. 34 e no escriptorio de Silva Guimarães & C., á rua do Commercio, n. 5. A subscripção será encerrada a 14 do corrente mez.

São banqueiros no Rio de Janeiro o—**Banco dos Estados Unidos** e o—**Banco de Credito Mercantil.**

OS INCORPORADORES

Andrelino Leite de Barcellos
Antonio Barroso Fernandes.
José Pereira Guimarães Junior.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. José Marcelino da Roza e Silva.

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja —La Rosa Alemana— apparecendo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos. Grande razão tiveram as celebridades chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:

Diz o Dr. P. H. Wernier:

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja — La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES

Machado, Pinto & C.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia.

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Telephone—347

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 50.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita do Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gazeta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

Está aberta A MARAVILHA

Nova loja de miudezas e perfumarias

A rua Duque de Caxias n. 67

RODOLPHO, ANTUNES & C. desejosos de concorrer com os seus serviços ao publico d'esta cidade, veem fazer o seu manifesto, pedindo todo auxilio e protecção as Exmas. familias e illustres cavalheiros, para o estabelecimento acima denominado, comprometendo se desde já a venderem pelo menor preço possivel, e dispensar todo cavalheirismo, ficando penhoradissimos a todos que lhes derem preferencia.

Ligeiramente damos noticia de alguns artigos que compõem parte do sortimento da MARAVILHA.

Finas meias para senhora, homens e crianças.

Agradaveis perfumarias dos melhores fabricantes.

Sortimento de punhos e collarinhos para homens.

Completo sortimento de fitas, todas as côres.

Commodos suspensorios para homens e crianças.

Grande variedade em bordados, toda as larguras.

Novidades em artigos para presentes.

Elegantes e commodos espartilhos para senhoras e meninas.

Enxovaes para baptisados.

Interessantes bonecas e calungas.

Bonitas caixas com papel e enveloppes de phantasia.

Finas cutelarias.

Elegantes e finas camisas para senhoras.

E um completo sortimento de todos os artigos que fazem parte da officina de trabalho de qualquer Exma. que não precisamos dizer que vendemos por menos.

67—RUA DUQUE DE CAXIAS—67

A MARAVILHA

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro de boa qualidade

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 256)

IX

A CONFISSÃO DE CLEMENCIA

« Maria crescia, amava-me, eu tinha quasi esquecido de que era apenas sua mãi adoptiva, quando um dia, ou antes uma noite, ha tres annos, a Sra. de Surgéres appareceu-me subitamente.

« Como descobrio ella a minha morada, que ninguem conhecia?

« Pensei dever mudar de nome ao estabelecer-me... era tarde.

« Ao despedir-me della, effectivamente, senti um choque enorme; nunca, não, nunca seguramente, vi olhos tão máos e physionomia tão terrivel e tão resoluta.

« — Venho buscar a criança, disse ella, entregue-m'a.

— Nunca, respondi eu instinctivamente, sem mesmo reflectir.

« — Seguio-se uma scena terrivel.

« Impellida por não sei que força mysteriosa, terminei por dizer:

« — Se a senhora exige, eu lh'a entregarei, mas ao commissario de policia do meu districto, com a explicação do que se passou outr'ora entre nós; do contrario, perde o seu tempo.

« A Sra. de Surgéres a estas palavras ficou tão pallida, que mais do que nunca fixou-se-me uma idéa de que ella queria praticar uma maldade.

« Então, acudio-me a lembrança de a acompanhar, afim de saber quem ella era. Logo que sahio fechei a loja e corri no seu encalço, alcancei-a quando chegava ao bairro do Templo, alguns metros distante, esperava-a um coupé pintado de negro. Não sou gorda e tenho ainda bastante agilidade, apesar do meio seculo que se approxima; assim, pois, emquanto ella fechava a portinhola, aboletei-me vivamente no traseiro do vehiculo. Era noite e felismente noite escura; se os policiaes me viram, nada disseram, e cheguei assim á rua da Chaise, onde desci da minha exquisita almofada na occasião em que a porta de um bello palacete abrio-se diante da carruagem da Sra. de Surgéres.

« Tomei nota da porta; no dia seguinte voltei. A Sra. de Surgéres, no instante em que eu chegava, sahia em landau descoberto.

« Mal tive tempo de me dissimular no vão de uma porta, fingindo atar os cordões do meu sapato.

« A porteira dessa casa conversava no limiar com outra pessoa. Gabavam ambas a carruagem que era soberba.

« — A dama ainda o é mais, disse eu ao acaso. Mora por aqui?

« — Alli defronte, respondeu a porteira, no palacete de Candales.

— E chama-se?...

« — Marqueza d'Argelles.

« Estava informada. Sra. de Surgéres era um nome de emprestimo.

« Dentro em pouco a marqueza voltou á carga, e as suas ameaças tornaram-se tão assustadoras, que, perdendo a cabeça e não sabendo mais que decidir ou que fazer, tomei a resolução de dirigir-me ao Sr. d'Argelles. Tinha procurado colher informações a seu respeito, sabia que elle era um homem bondoso, dedicado e honesto... Que poderia succeder por fim de contas? Evidentemente a pequena Maria não era filha da Sra d'Argelles; eu não a compromettia portanto!... Além disso, as minhas reflexões não iam tão longe. Desvairada de angustia e de temor, não enxergava senão o Sr. d'Argelles capaz de proteger a criança que adoro; dirigi-me a elle.

« Ao acaso, um dia, fui ter á rua da Chaise. Perguntei pela Sra. d'Argelles; tinha sahido.

« E como insistisse, parecendo não acreditar no que me diziam, levaram-me á presença do marquez.

« Que entrevista, santo Deus! Que emoção experimentada pelo desgraçado!... E entretanto eu não lhe communiquei cousa alguma, porque elle me disse:

« — Ah! é a senhora quem está criando a infeliz menina?... Como vai ella?...

« E quando lhe contei o quanto Maria era bonita, boa e intelligente, e a que ponto eu a estimava, elle pareceu satisfeito, porque no meio das suas lagrimas (havia um instante chorava desesperadamente) exclamou:

— Que boa creatura mostrou-se a senhora, estimando assim a pobre orphãsinha!... Oh! obrigado, mil vezes obrigado!...

« Apertou-me nervosamente as mãos. Julguei até que me ia abraçar.

« Depois, como eu lhe perguntasse:

« — O senhor protegel-a-ha, não é verdade?

« Elle respondeu-me:

« — Oh! esteja tranquilla sobre esse ponto! irei visital-a a miudo, dar-lhe-hei tudo quanto lhe for necessario. E, sobretudo tenha a energia de resistir á Sra. d'Argelles; por mais que ella lhe diga, não lhe entregue nunca a menina... ouça, está ouvindo?

« Prometti-lh'o, e voltei para casa mais tranquilla.

« Depois desse dia, o Sr. d'Argelles fez-me effectivamente frequentes visitas.

« Todas as vezes que elle entrava na minha pobre loja, era para trazer-me bem estar e satisfação. Porque, ai de mim! os negocios vão de mal a peior. Graças, porém, a elle, devo affirmal-o, nunca tive embaraços, ao contrario.

« Encontrei até nas suas boas palavras, na amizade que me testemunha, forças para resistir á Sra. d'Argelles, que tem voltado varias vezes á carga, sobretudo nestes ultimos tempos.

« Uma unica cousa me desgosta: o Sr. marquez nunca quiz ver a pequena.

« Dir-se-hia que elle teme que a criança, intelligente como é, o conheça.

« Trata de vir sempre á noite, quando ella está recolhida, e um dia em que chegou antes de Maria se ter deitado, sahio como um [illegible] que foge, sem dizer palavra.

« Tinha tanta vontade, ao contrario, que elle a conhecesse, que a estimasse, que as raras ternuras e o natural encantador de minha filha encontrasse o caminho do coração daquelle homem, que parecia tão [illegible].

« Ao menos, se eu desapparecesse deste mundo, se não tivesse longo tempo de vida, como presinto não ter, a minha pobre Mariasinha teria quem a amasse depois de mim, ficaria sobretudo com um protector capaz de a subtrahir aos máos designios da marqueza.

« Deus a proteja! Estamos todos debaixo do seu poder, bemfeitor.

« O certo, porém, é que, emquanto viver, lutarei contra a Sra. d'Argelles e arranjar-me-hei de modo a que ella não faça mal á criança que adoro.

« Em fé do que, assigno este papel, certa de que tudo quanto digo é a pura verdade.

« CLEMENCIA FOULON. »

Desgraçadamente, os presentimentos da infeliz não a enganavam!...

Alguns dias apenas depois que ella escrevera esta [illegible] sincera e ingenua, Diana, impotente na consecução dos seus fins, deitara fogo á pobre loja, sob os destroços da qual contava sepultar a menina manietada e a infeliz Clemencia em estado de embriaguez.

Um milagre salvara a criança.

Um milagre!... e igualmente a coragem de Roselin.

E quando Fabio, horrivelmente angustiado com a partida de Diana, deixando sem motivo Argelles para dirigir-se a Paris, chegara por seu turno, querendo saber a todo transe se ella não tinha algum máo designio em mente; quando na estação de Orleans, onde ella fora recebel-o, vira-a com os olhos dilatados por todas as emoções que havia experimentado, e nervosa, apezar da sua energia, Fabio resolvera correr á casa de Clemencia Foulon.

Era tarde.

No momento da sua chegada á rua Fontaine-au-Roi, os leitores recordam-se que elle encontrara a loja incendiada e Clemencia morta.

Entregara então mil francos para aquelles que haviam recolhido a criança, a pequena Maria, e que tratam della.

Promettera voltar, voltara!

Tudo aquillo era verdade.

Além disso, as recordações de Laura concordavam em tudo com a confissão de Clemencia, e nenhuma duvida, portanto, podia persistir no seu espirito e no do Sr. de Rhodes a respeito de Fabio.

Demais, lá estava a carta que o Sr. de Argelles havia escripto aos Vallauris, no cubiculo da porteira, carta na qual dizia que lhe respondessem para *posta restante* com as iniciaes: M. F. A. (marquez Fabio d'Argelles, saltava aos olhos.)

Mais ainda, a letra dessa carta, comquanto traçada a lapis, não se achava sequer disfarçada, e Jacques, que tinha agora em seu poder, não podia duvidar da sua origem.

Laura recordando estes detalhes ao Sr. de Rhodes, chorava compungentemente.

— O marquez arrependeu se, dizia-lhe ella, perdõe lhe!... Estava já arrependido quando de longe velava pela criança.

Os olhos de Jacques faiscavam.

— Um miseravel, apesar de tudo, replicou elle; não me falle em tal creatura.

Ao cabo de alguns minutos accrescentou:

— Se a confissão do Sr. d'Argelles, for tão categorica como esta, terei finalmente a prova material que me permittirá restituir á nossa filha a sua posição social. Mas preciso esperar, continuar a esperar, esperar sempre, porque não posso afastar-me de Henriqueta, emquanto se achar neste estado...

— Não, replicou Miguel, o senhor não esperará mais, Argelles está deshabitado na presente occasião. Dê-me a Sra. Vallauris um bilhete para os criados que tomam conta da casa, e eu irei fazer as pesquizas em seu lugar, Sr. conde.

Laura, de subito, sob o olhar expressivo de Jacques, poz-se a hesitar e a tremer.

— E' cousa tão urgente? perguntou elle. Para apressar a convalescença de minha filha, iremos para o castello logo que o tempo o permittir; não poderemos esperar até lá?

Miguel, que comprehendeu o seu pensamento, inclinou se, muito commovido.

Jacques, porém, não pensava senão no seu amor paternal, na sua vingança, durante tanto tempo desejada.

(*Continua*).

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 38